



INEP

**SISTEMA DE
AVALIAÇÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

SAEB

Evidências da Edição 2017

Agosto de 2018

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

IDEB =

Resultados de aprendizagem dos estudantes de acordo com o SAEB

+

Taxas de aprovação, reprovação e abandono, de acordo com o Censo Escolar

(Hoje 30/08), trataremos dos resultados do SAEB 2017.



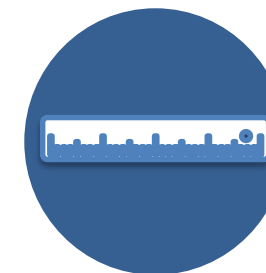
Questionários

Escolas, Diretores,
Professores e Estudantes



Testes de Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Ensino Médio



Testes de Matemática

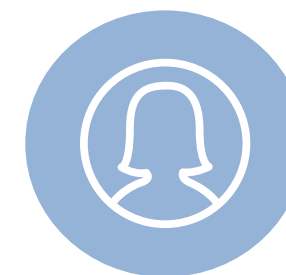
Ensino Fundamental
Ensino Médio



23 de outubro a
03 de novembro de 2017



Mais de 70 mil
escolas visitadas



Mais de 5,4 milhões de
estudantes presentes

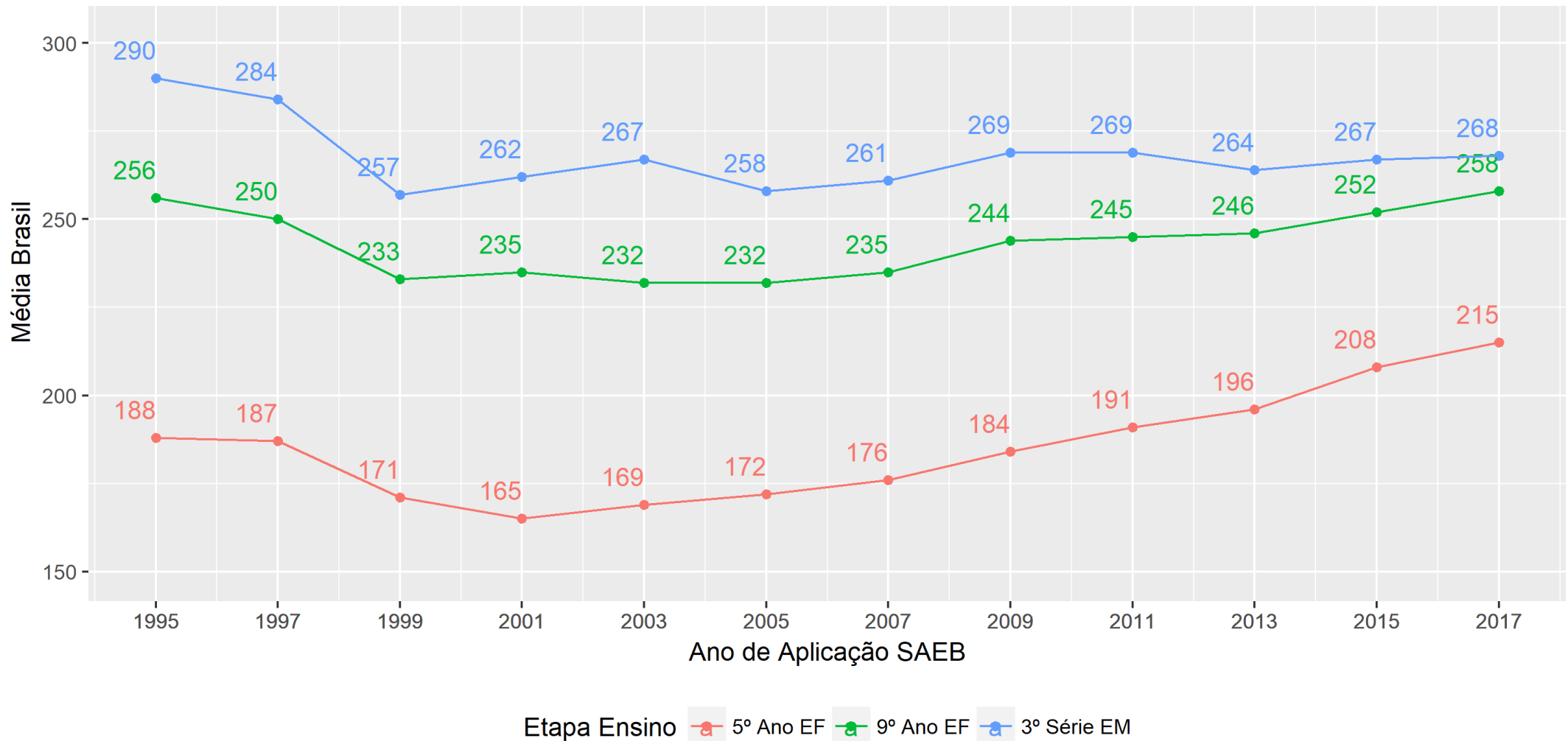
- 77% dos estudantes brasileiros previstos estiveram de fato presentes no momento da aplicação dos Instrumentos do SAEB 2017.
- 80% das escolas previstas cumpriram os critérios estabelecidos e, portanto, têm resultados divulgados no SAEB 2017.

ETAPA	ESTUDANTES		ESCOLAS		
	PREVISTOS	PRESENTES	PREVISTAS	PARTICIPANTES	COM RESULTADO DIVULGADO
5º ano do Ensino Fundamental	2.624.019	2.193.137	49.164	48.730	41.520
9º ano do Ensino Fundamental	2.341.459	1.805.181	38.234	37.827	25.538
3ª e 4ª séries do Ensino Médio	2.072.925	1.459.747	19.954	19.658	9.605
TOTAL	7.038.403	5.458.065	73.674	73.027	59.388

- Todas as regiões brasileiras tem taxa de participação acima de 70%. Destaca-se a região Nordeste, com 79% de estudantes presentes no momento da aplicação dos instrumentos.

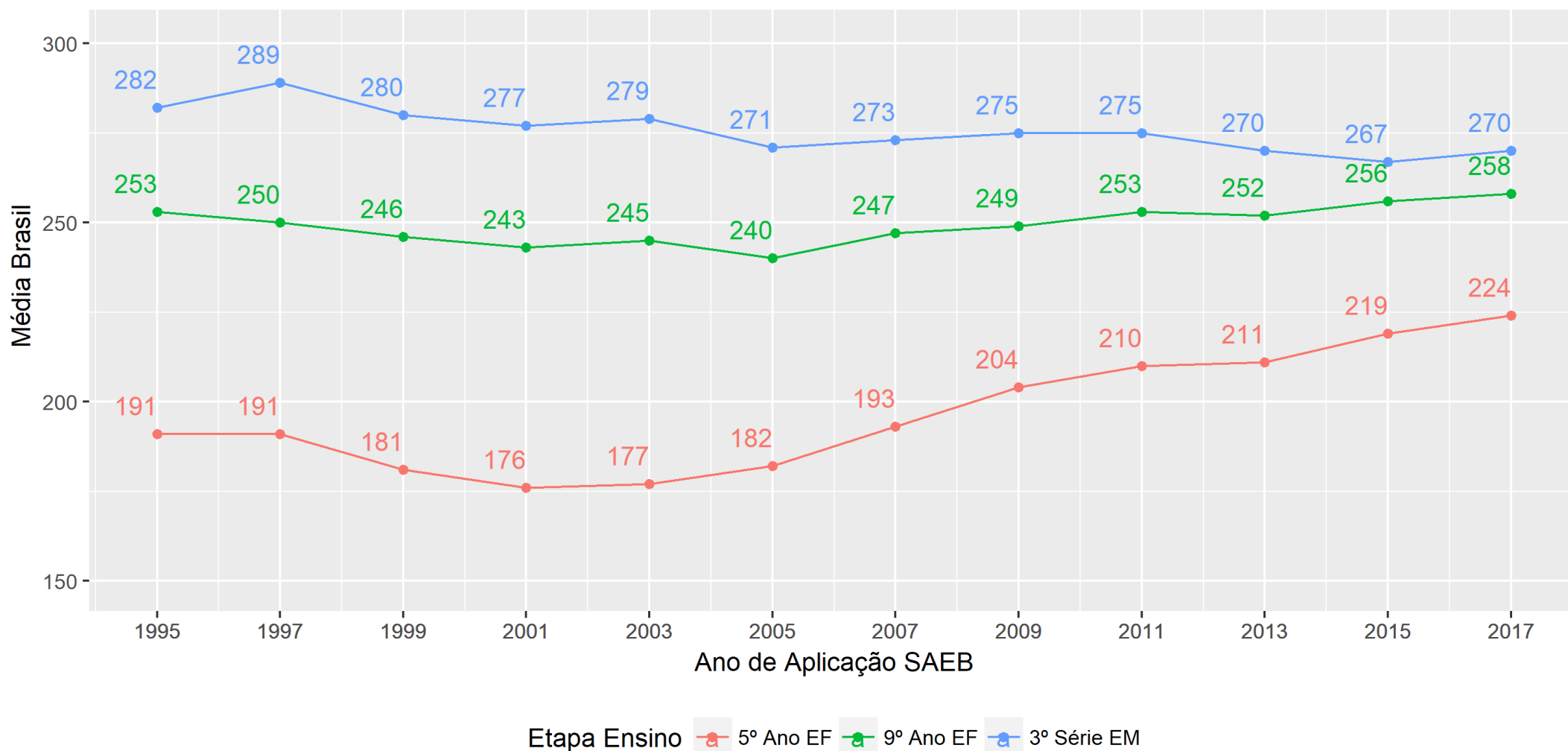
REGIÃO	ESTUDANTES PREVISTOS	ESTUDANTES PRESENTES	PERCENTUAL DE ESTUDANTES PRESENTES POR REGIÃO
Centro-Oeste	549.707	431.337	78,46%
Nordeste	2.016.432	1.600.653	79,38%
Norte	791.424	606.622	76,64%
Sudeste	2.723.615	2.123.488	77,96%
Sul	957.225	695.965	72,70%
TOTAL	7.038.403	5.458.065	77,54%

Evolução das proficiências médias demonstradas pelos estudantes brasileiros em Língua Portuguesa 1995-2017



Fonte: Inep/DAEB

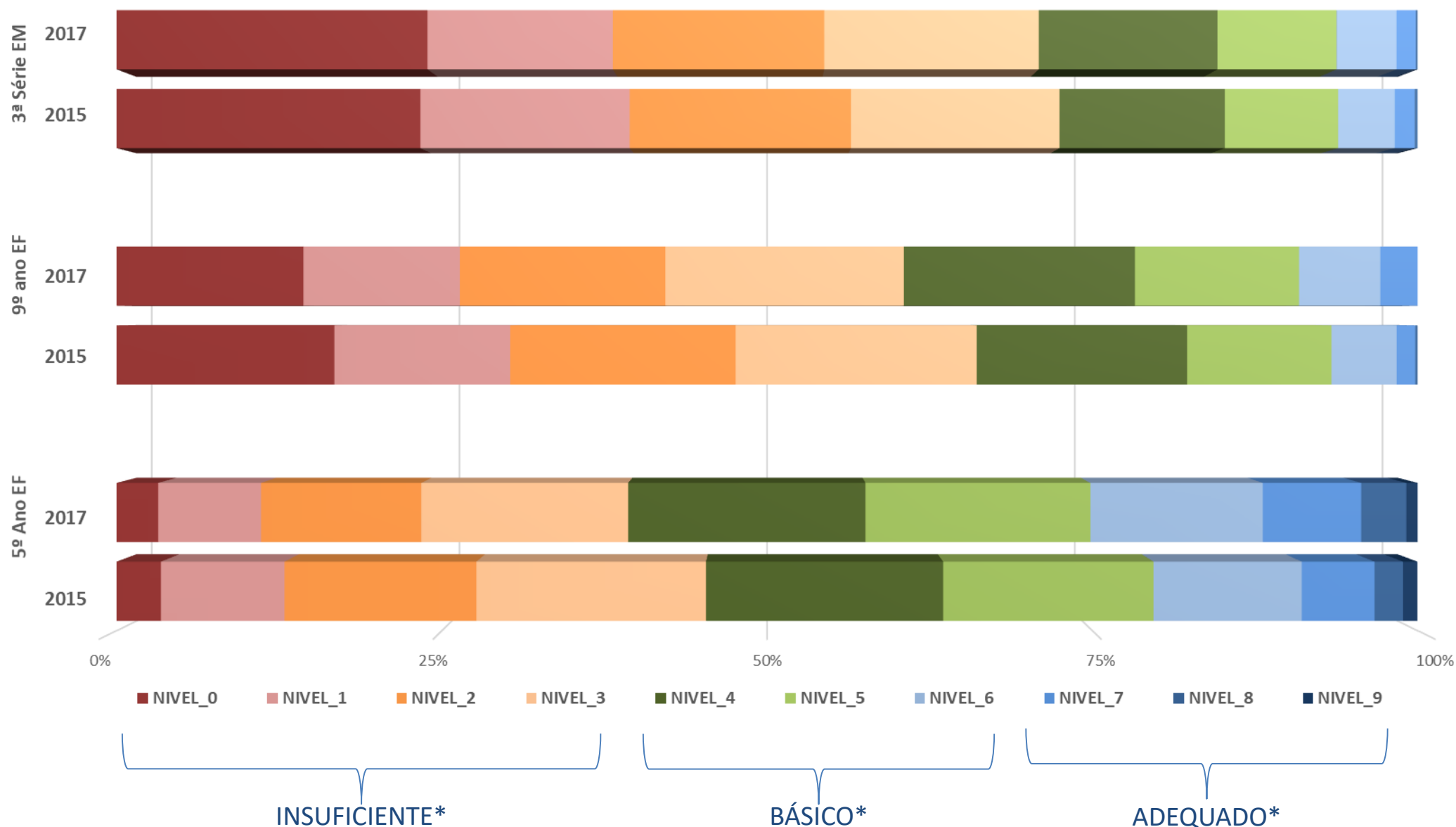
Evolução das proficiências médias demonstradas pelos estudantes brasileiros em Matemática 1995-2017



Fonte: Inep/DAEB

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Edição 2017

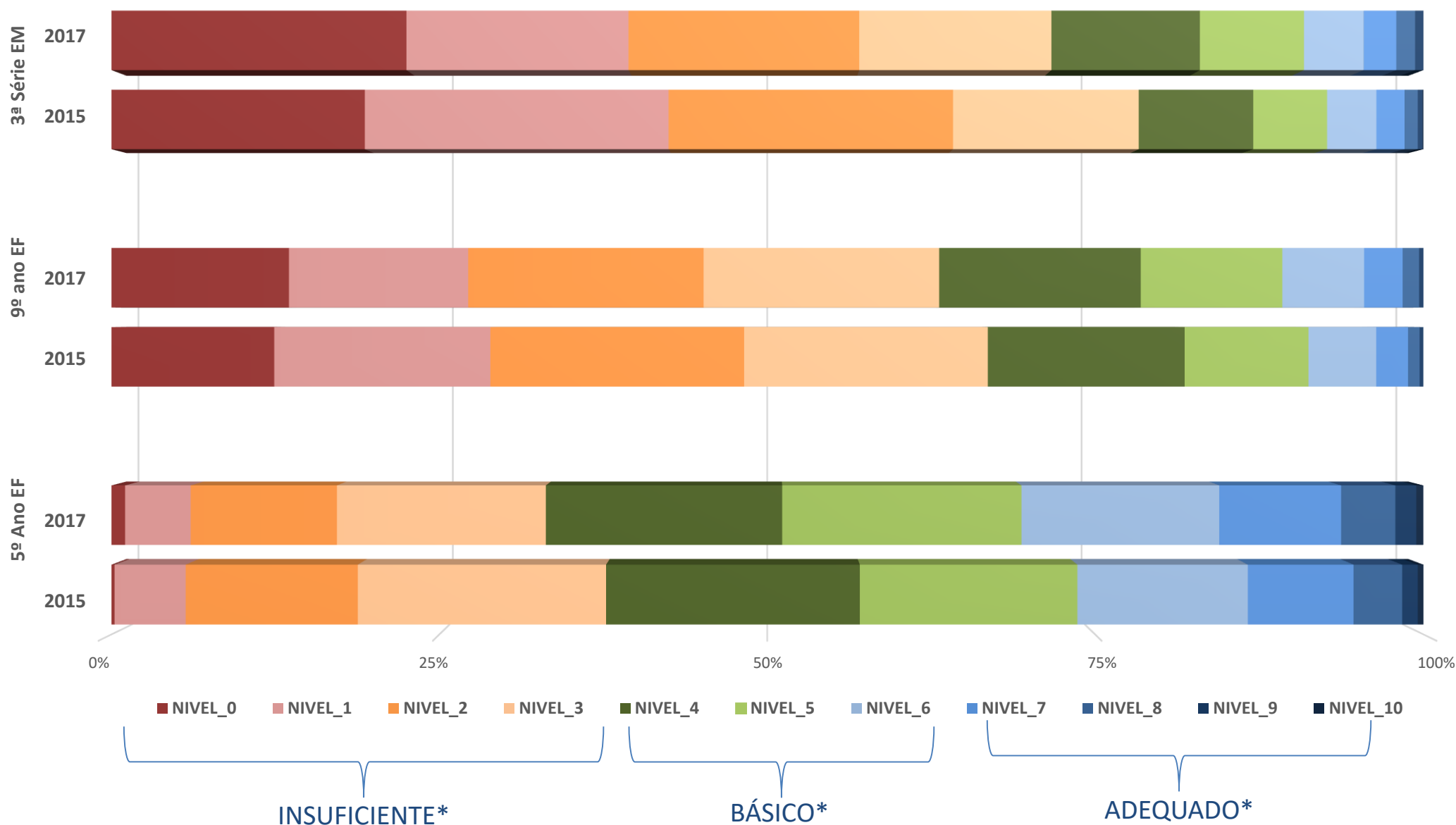
Evolução da distribuição dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência em Língua Portuguesa BRASIL 2015-2017



* Interpretação dada pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Edição 2017

Evolução da distribuição dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência em Matemática BRASIL 2015-2017



* Interpretação dada pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação

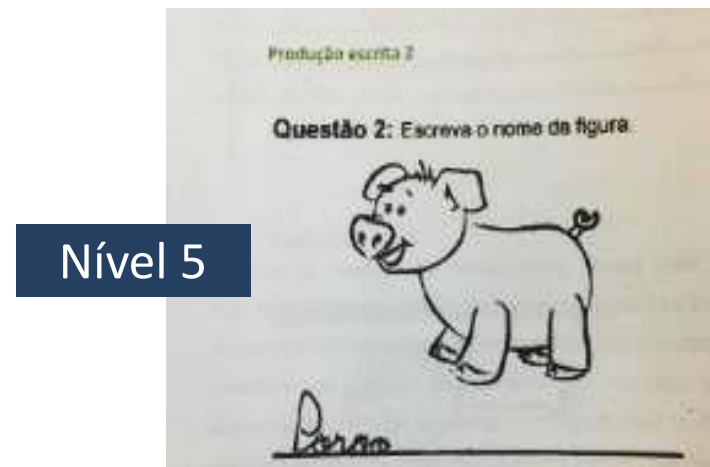
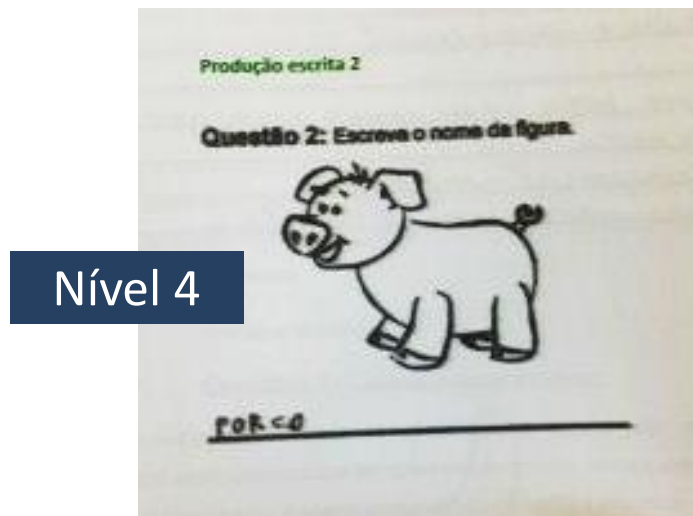
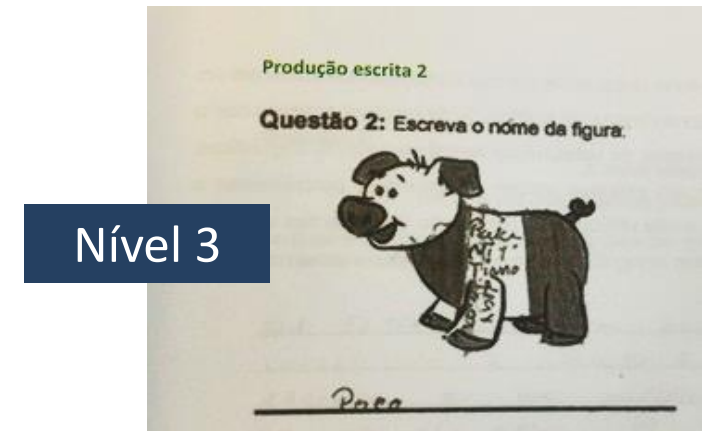
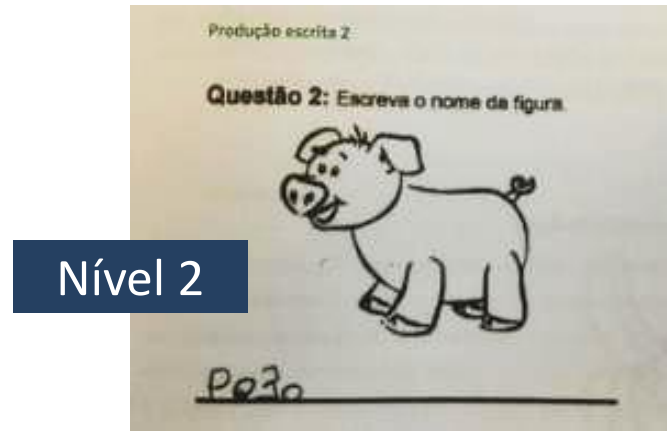
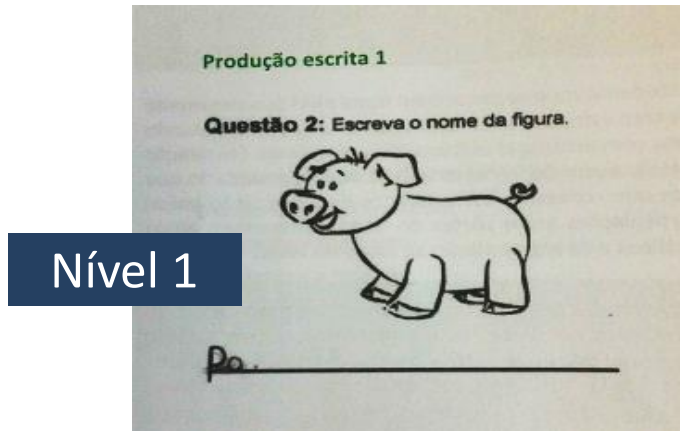


SAEB 2017

Evidências sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

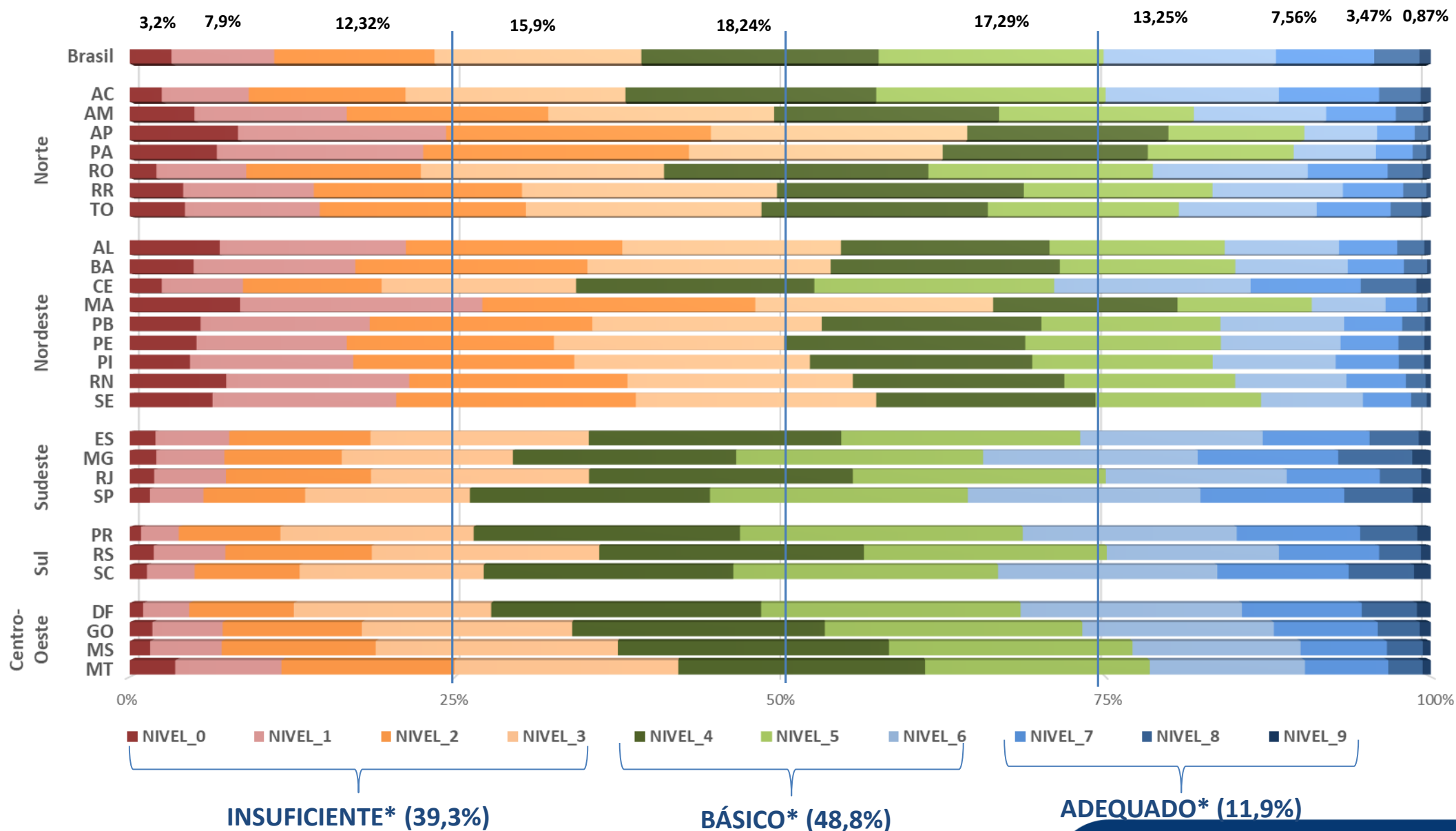
- Língua Portuguesa

Saeb/Alfabetização: 33% das crianças não apresentam resultados suficientes em escrita.

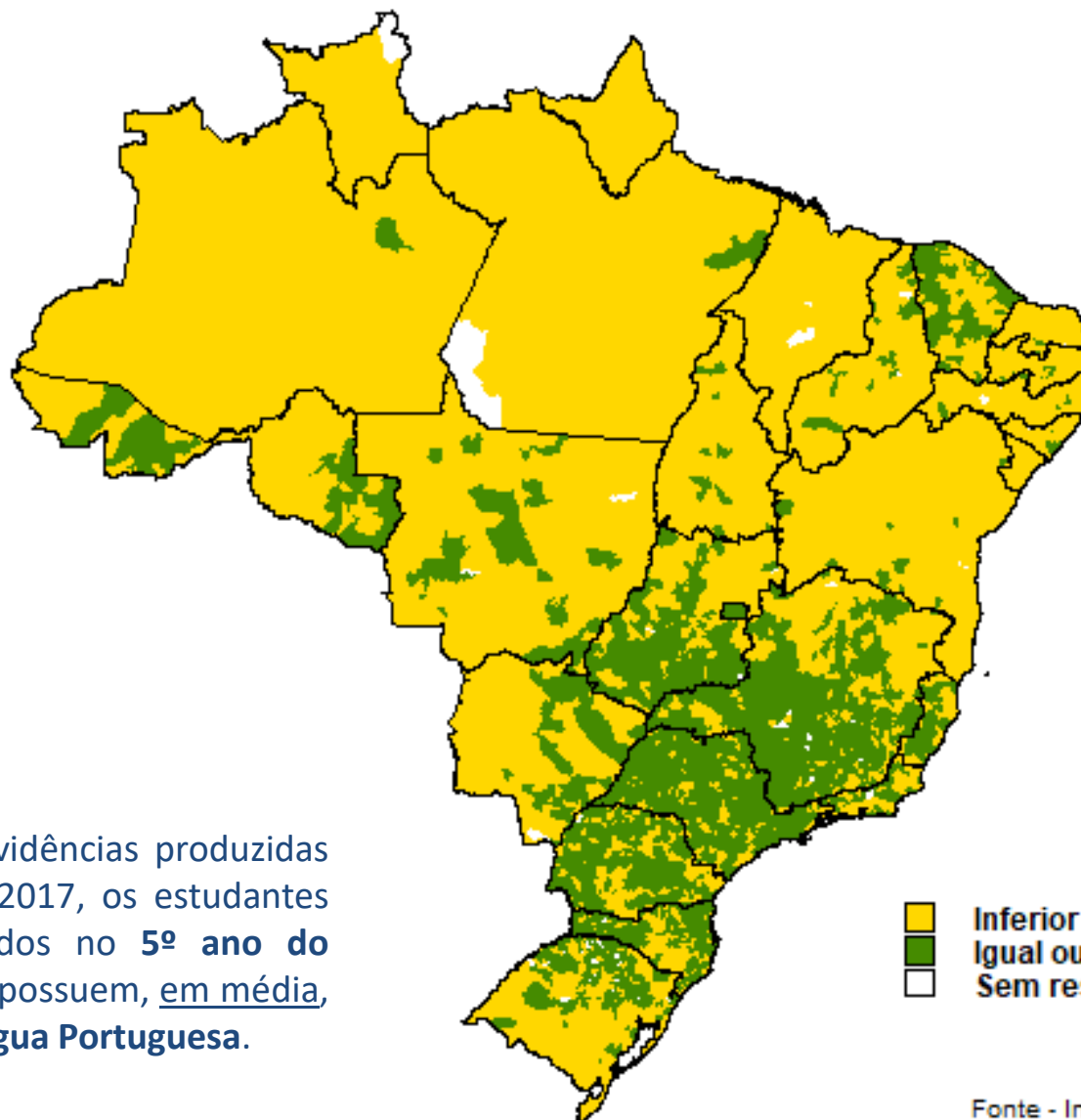


SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Edição 2017

Distribuição (%) dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência 5º ano do Ensino Fundamental Língua Portuguesa



Proficiências médias por Município – 5º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa



De acordo com as evidências produzidas no âmbito do SAEB 2017, os estudantes brasileiros matriculados no **5º ano do Ensino Fundamental** possuem, em média, o **Nível 4 de 9** em Língua Portuguesa.

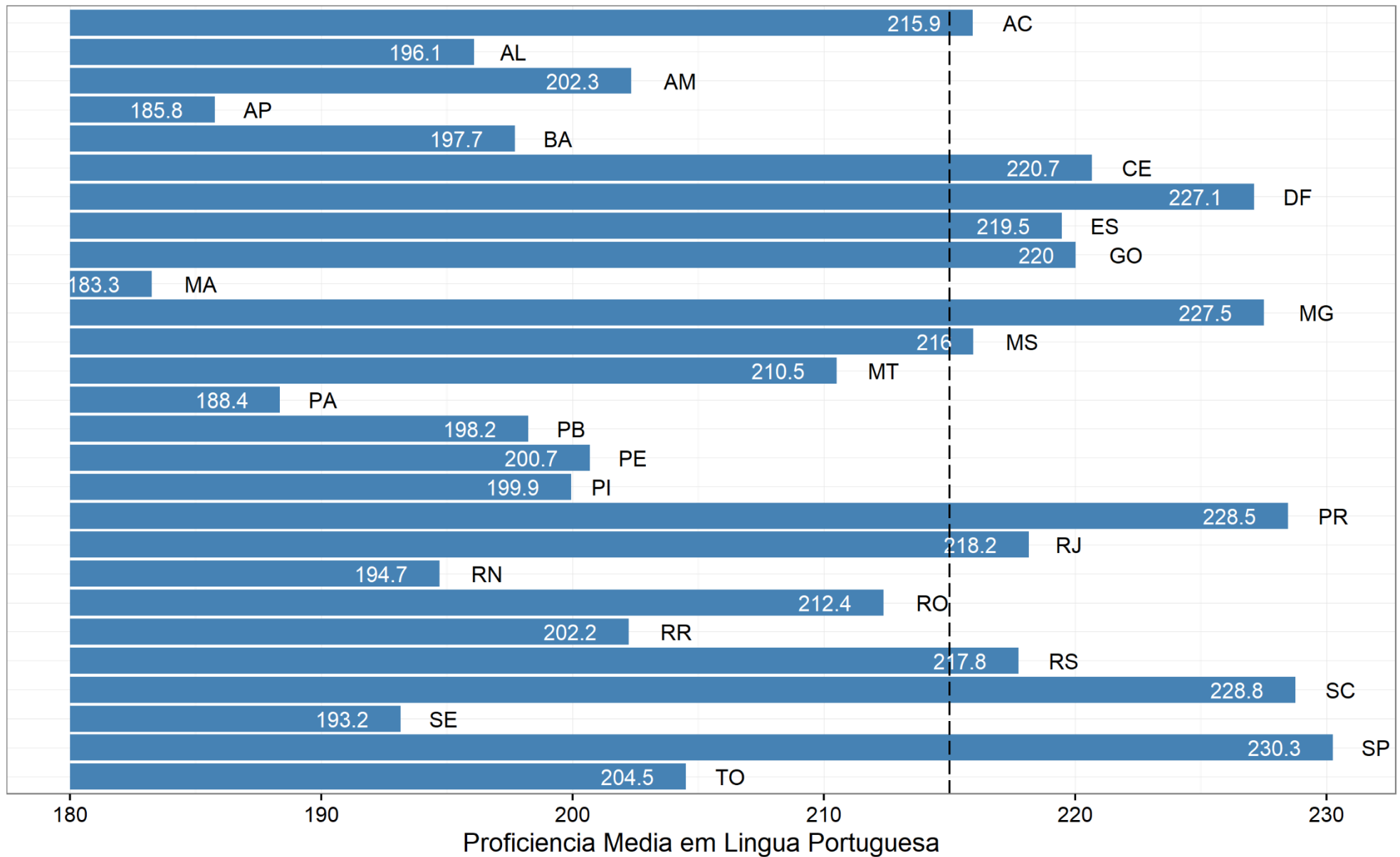
- Inferior à média nacional
- Igual ou superior à média nacional
- Sem resultado divulgado

Fonte - Inep/DAEB

Proficiência média nacional: 215
Nível 4 de 9

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Edição 2017

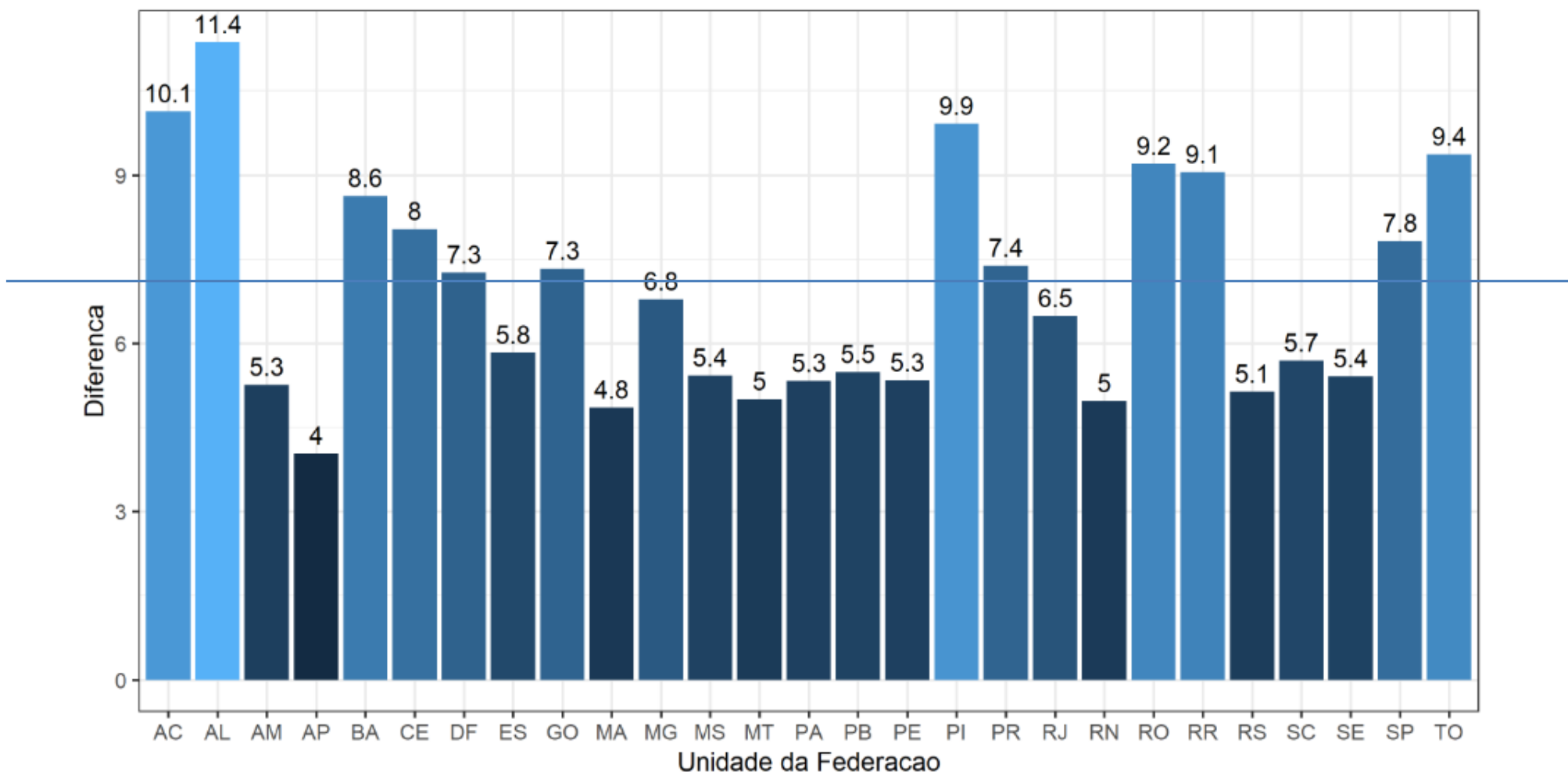
Proficiência média dos estudantes por Estado – 5º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa



--- Proficiência Média Nacional
Fonte: Inep/DAEB

Ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017 por Estado 5º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa

- O Brasil demonstrou ter agregado 7 pontos de proficiência média entre 2015 e 2017.

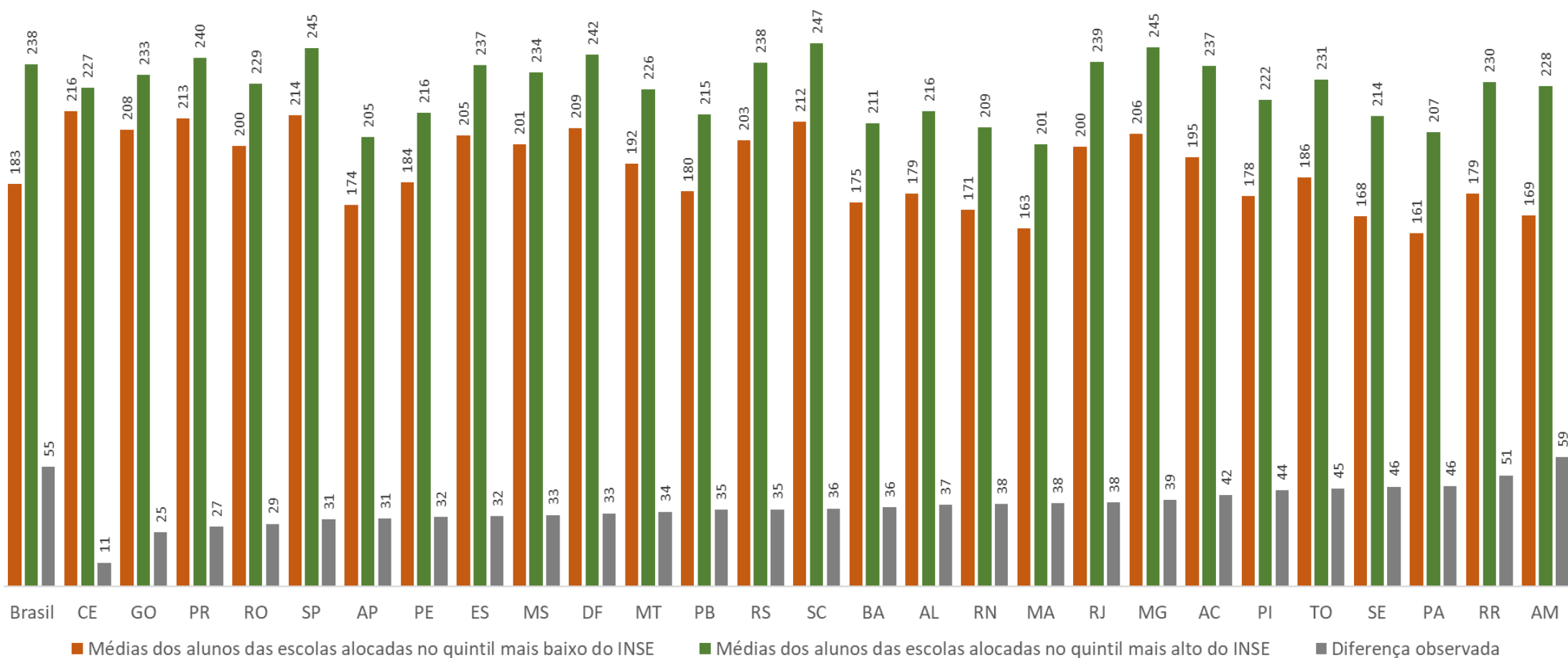


Fonte: Inep/DAEB

— Valor médio alcançado pelo Brasil.

Desigualdades educacionais considerando o Nível Socioeconômico das escolas 5º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa

O Indicador de Nível Socioeconômico das escolas tem por objetivo situar o conjunto dos alunos em estratos socioeconômicos, definidos pela posse de bens domésticos, renda e contratação de serviços pela família dos alunos e pelo nível de escolaridade de seus pais.



CONCLUSÕES – 5º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa (1)

- ✓ Nesse componente e nessa etapa, encontra-se o maior avanço em nível nacional.
- ✓ Embora os resultados ainda não sejam satisfatórios, todos os Estados brasileiros apresentam evolução em relação à última edição do SAEB, realizada em 2015.
- ✓ O nível de aprendizagem médio do país ainda se situa no limite inferior do nível básico, conforme interpretação do MEC (nível 4 de 9).
- ✓ Do ponto de vista das diferenças de aprendizagem entre estudantes de Nível Socioeconômico mais baixo e mais alto, o Estado do Ceará é o que apresenta a menor diferença, ao passo que o Estado do Amazonas apresenta a maior diferença de aprendizagem.

CONCLUSÕES – 5º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa (2)

- ✓ Nesse componente e nessa etapa, são 12 os Estados que merecem destaque pelo **desempenho dos seus estudantes acima da média nacional**. Por ordem de maior desempenho: São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Ceará, Goiás, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Acre e Mato Grosso do Sul.
- ✓ Em relação **aos ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017**, são 12 os Estados merecem destaque por agregarem mais pontos do que a média nacional. Por ordem de maior ganho de aprendizagem: Alagoas, Acre, Piauí, Tocantins, Rondônia, Roraima, Bahia, Ceará, São Paulo, Paraná, Distrito Federal e Goiás.
- ✓ Merecem destaque os Estados do **Acre**, do **Ceará**, do **Distrito Federal**, de **Goiás**, do **Paraná** e de **São Paulo**, pois não apenas demonstraram níveis médios de aprendizagem maiores do que a média nacional como também apresentaram ganhos de aprendizagem maiores que a média do Brasil entre 2015 e 2017.



SAEB 2017

Evidências sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

- Matemática

Saeb/Alfabetização: 20% das crianças não conseguem responder corretamente o item abaixo ao final do 3º ano do ensino fundamental.

O palhaço ganhou estes balões:

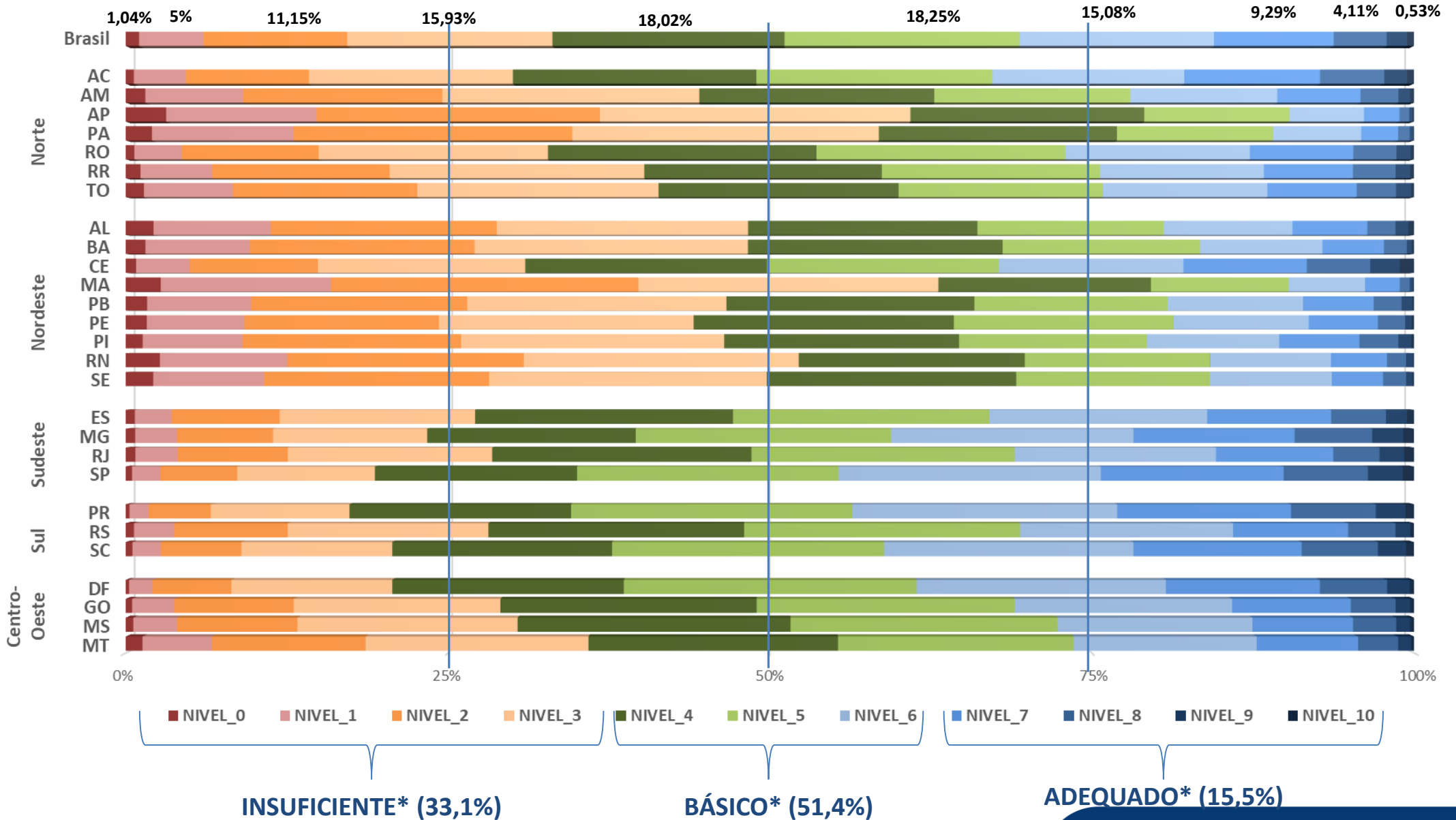


Quantos balões ele ganhou?

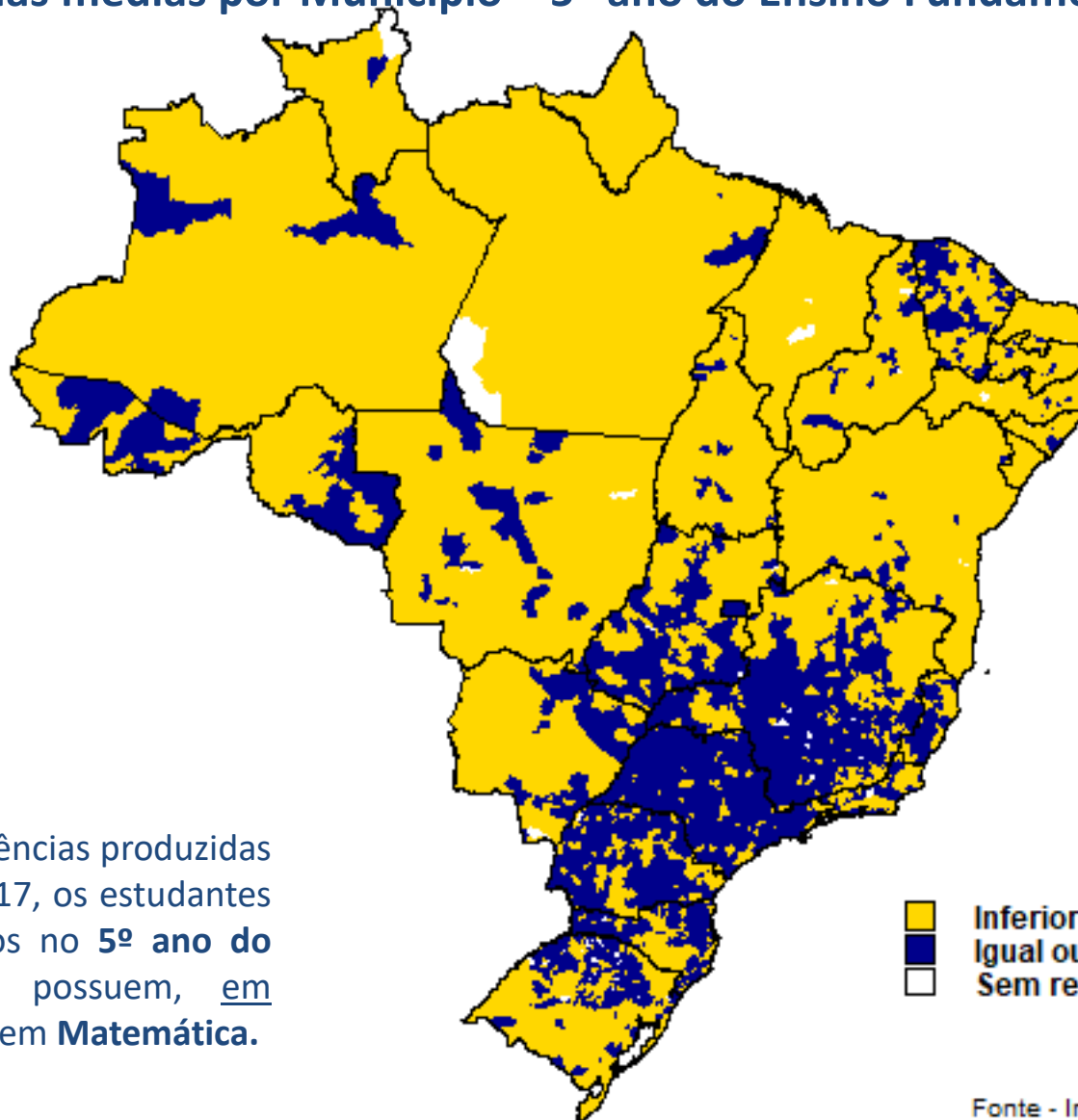
- (A) 4
- (B) 5
- (C) 8
- (D) 9

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Edição 2017

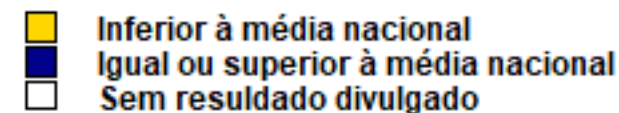
Distribuição (%) dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência 5º ano do Ensino Fundamental Matemática



Proficiências médias por Município – 5º ano do Ensino Fundamental – Matemática



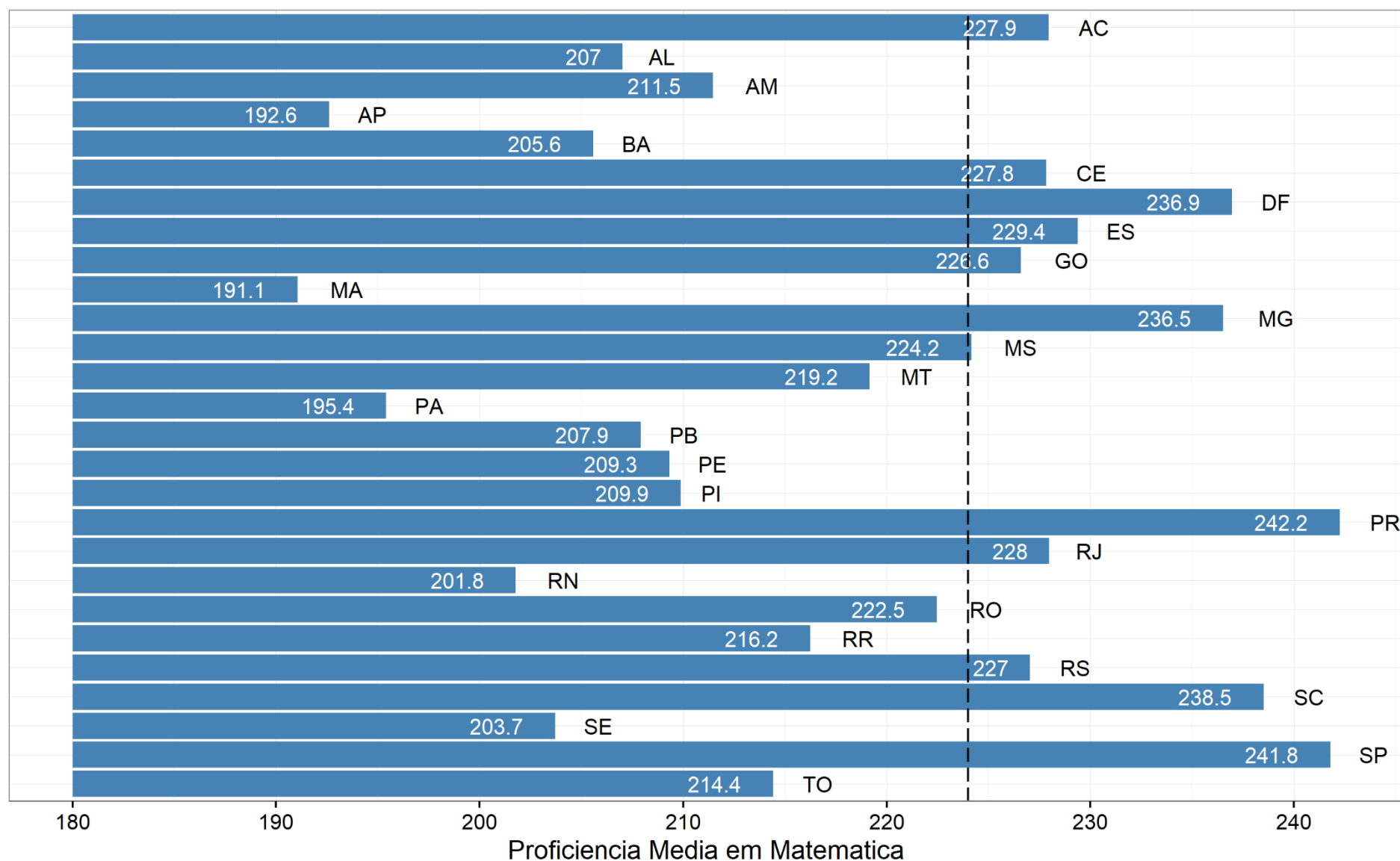
De acordo com as evidências produzidas no âmbito do SAEB 2017, os estudantes brasileiros matriculados no **5º ano do Ensino Fundamental** possuem, em média, o **Nível 4 de 10** em **Matemática**.



Fonte - Inep/DAEB

Proficiência média nacional: 224

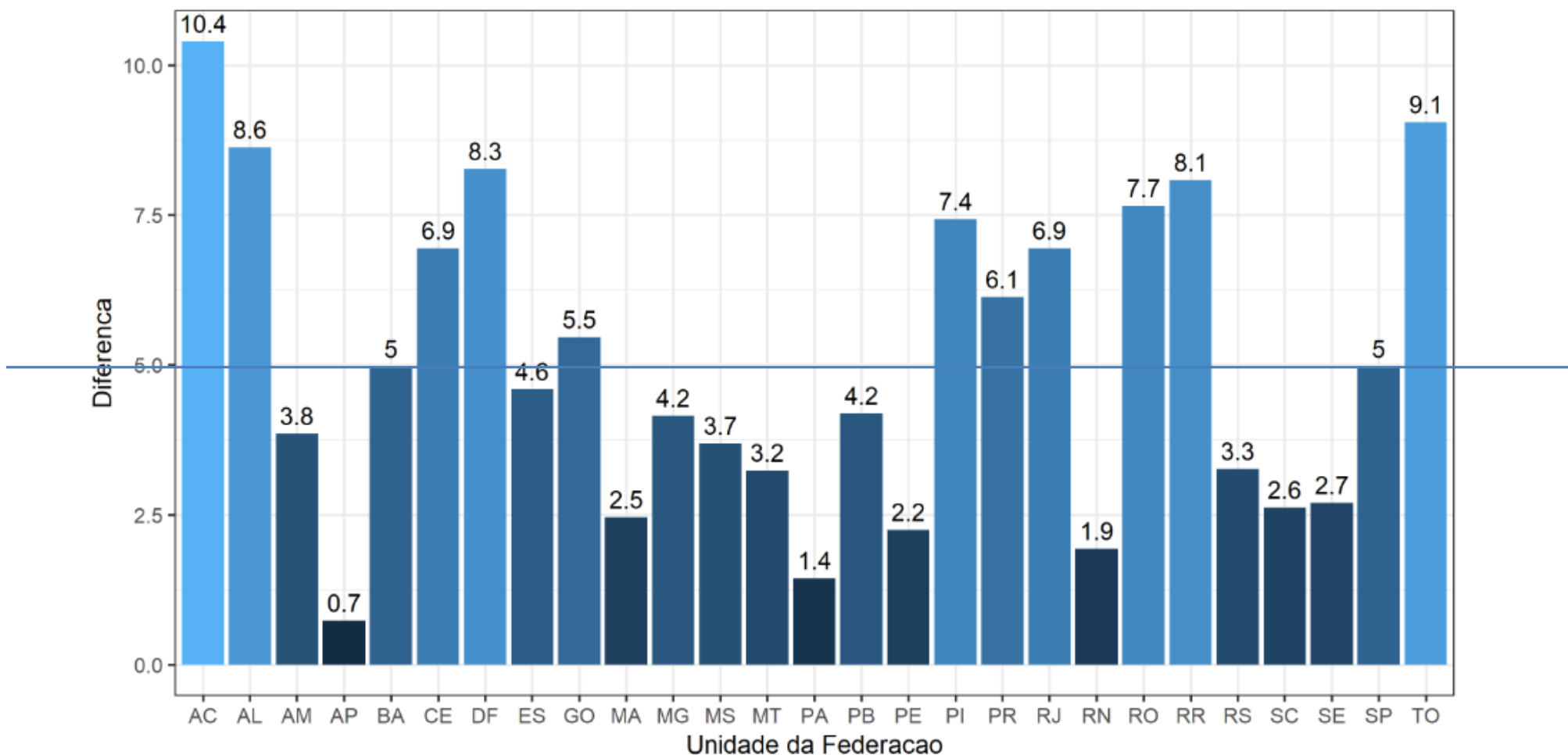
Proficiência média dos estudantes por Estado – 5º ano do Ensino Fundamental – Matemática



--- Proficiência Média Nacional
Fonte: Inep/DAEB

Ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017 por Estado 5º ano do Ensino Fundamental – Matemática

- O Brasil demonstrou ter agregado 5 pontos de proficiência média entre 2015 e 2017.

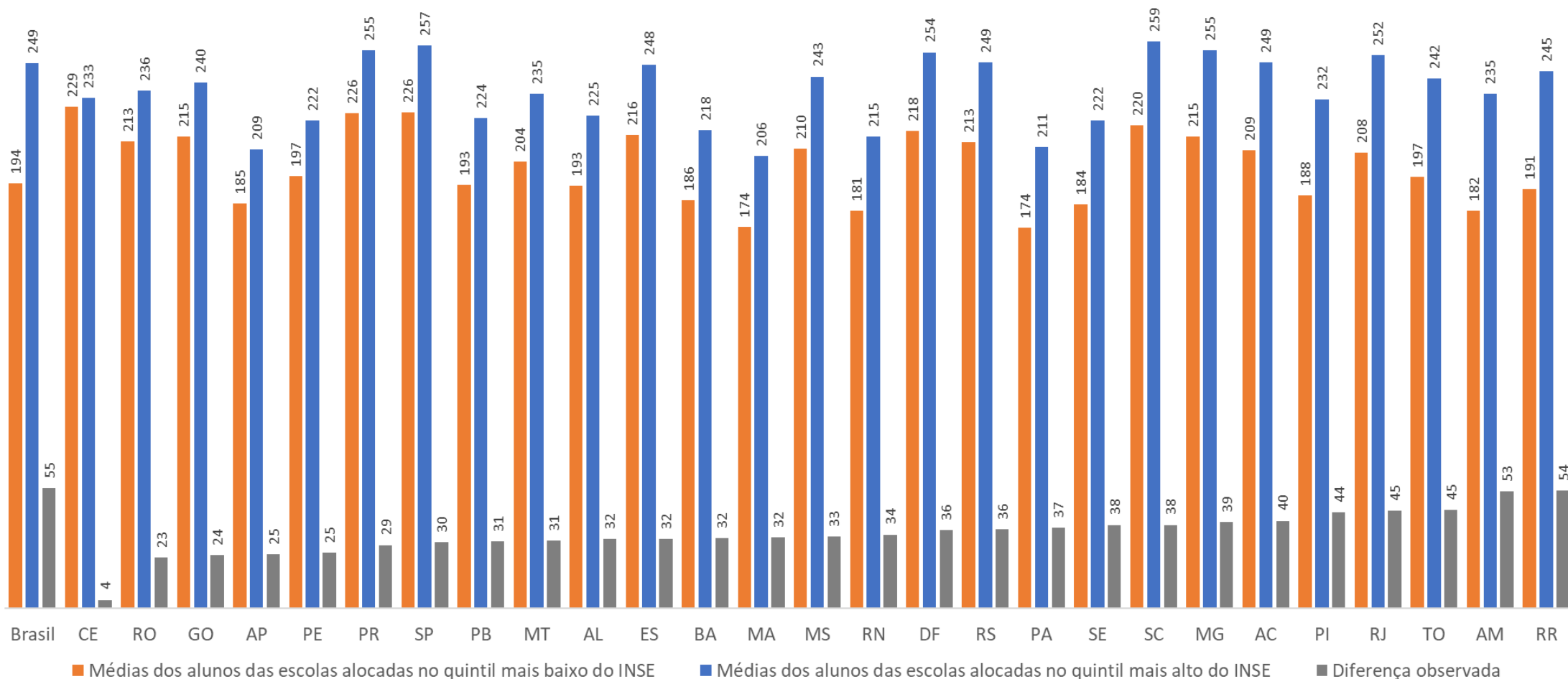


Fonte: Inep/DAEB

— Valor médio alcançado pelo Brasil.

Desigualdades educacionais considerando o Nível Socioeconômico das escolas 5º ano do Ensino Fundamental – Matemática

O Indicador de Nível Socioeconômico das escolas tem por objetivo situar o conjunto dos alunos em estratos socioeconômicos, definidos pela posse de bens domésticos, renda e contratação de serviços pela família dos alunos e pelo nível de escolaridade de seus pais.



CONCLUSÕES – 5º ano do Ensino Fundamental em Matemática (1)

- ✓ Embora os resultados ainda não sejam satisfatórios, todos os Estados brasileiros apresentam evolução em relação à última edição do SAEB, realizada em 2015.
- ✓ O nível de aprendizagem médio do país ainda se situa no limite inferior do nível básico, conforme interpretação do MEC (nível 4 de 10).
- ✓ Do ponto de vista das diferenças de aprendizagem entre estudantes de Nível Socioeconômico mais baixo e mais alto, o Estado do Ceará é o que apresenta a menor diferença, ao passo que o Estado do Roraima apresenta a maior diferença de aprendizagem.

CONCLUSÕES – 5º ano do Ensino Fundamental em Matemática (2)

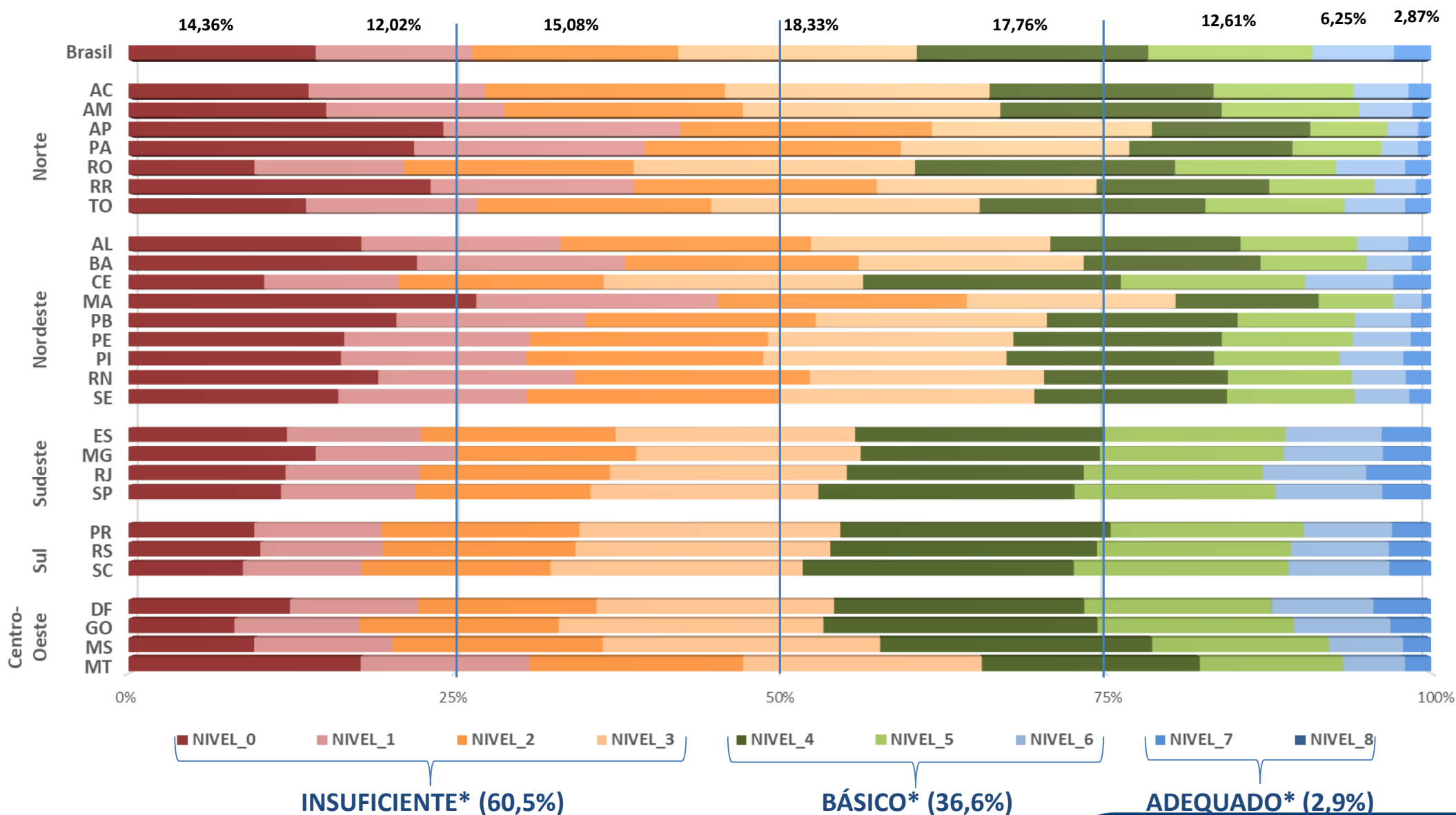
- ✓ São 11 os Estados que merecem destaque pelo **desempenho dos seus estudantes acima da média nacional**. Por ordem de maior desempenho: Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Acre, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás.
- ✓ Em relação **aos ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017**, são 11 os Estados que merecem destaque por agregarem mais pontos do que a média nacional. Por ordem de maior ganho de aprendizagem: Acre, Tocantins, Alagoas, Distrito Federal, Roraima, Rondônia, Piauí, Ceará, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás.
- ✓ Merecem destaque os Estados do **Acre**, do **Ceará**, do **Distrito Federal**, de **Goiás**, do **Paraná** e do **Rio de Janeiro** pois não apenas demonstraram níveis médios de aprendizagem maiores do que a média nacional como também apresentaram ganhos de aprendizagem maiores que a média do Brasil entre 2015 e 2017.

Evidências sobre os Anos Finais do Ensino Fundamental

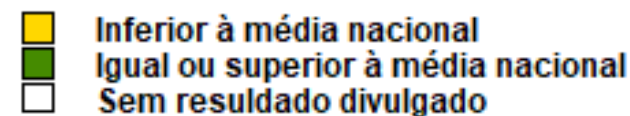
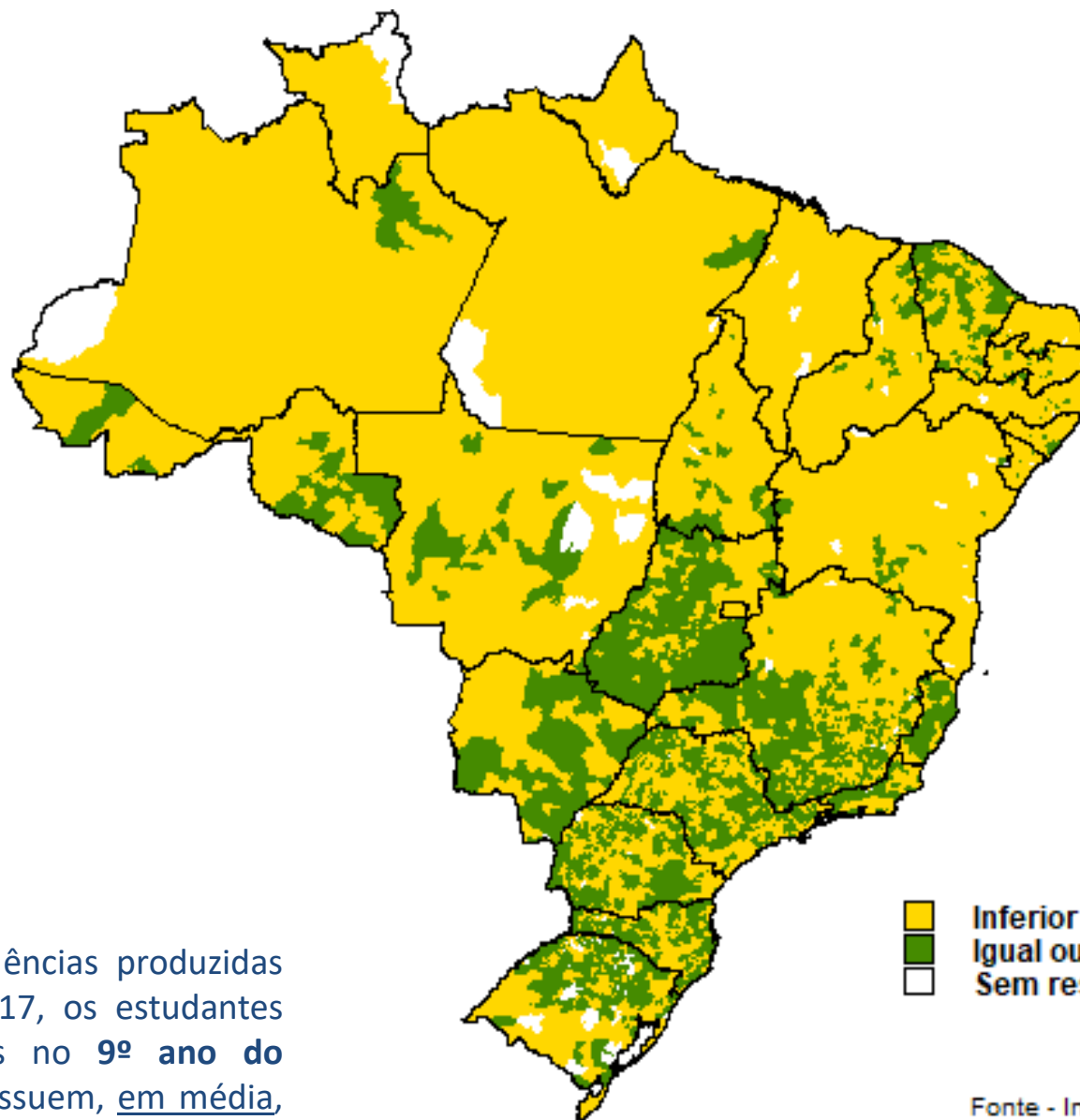
- Língua Portuguesa

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Edição 2017

Distribuição (%) dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência 9º ano do Ensino Fundamental Língua Portuguesa



Proficiências médias por Município – 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa

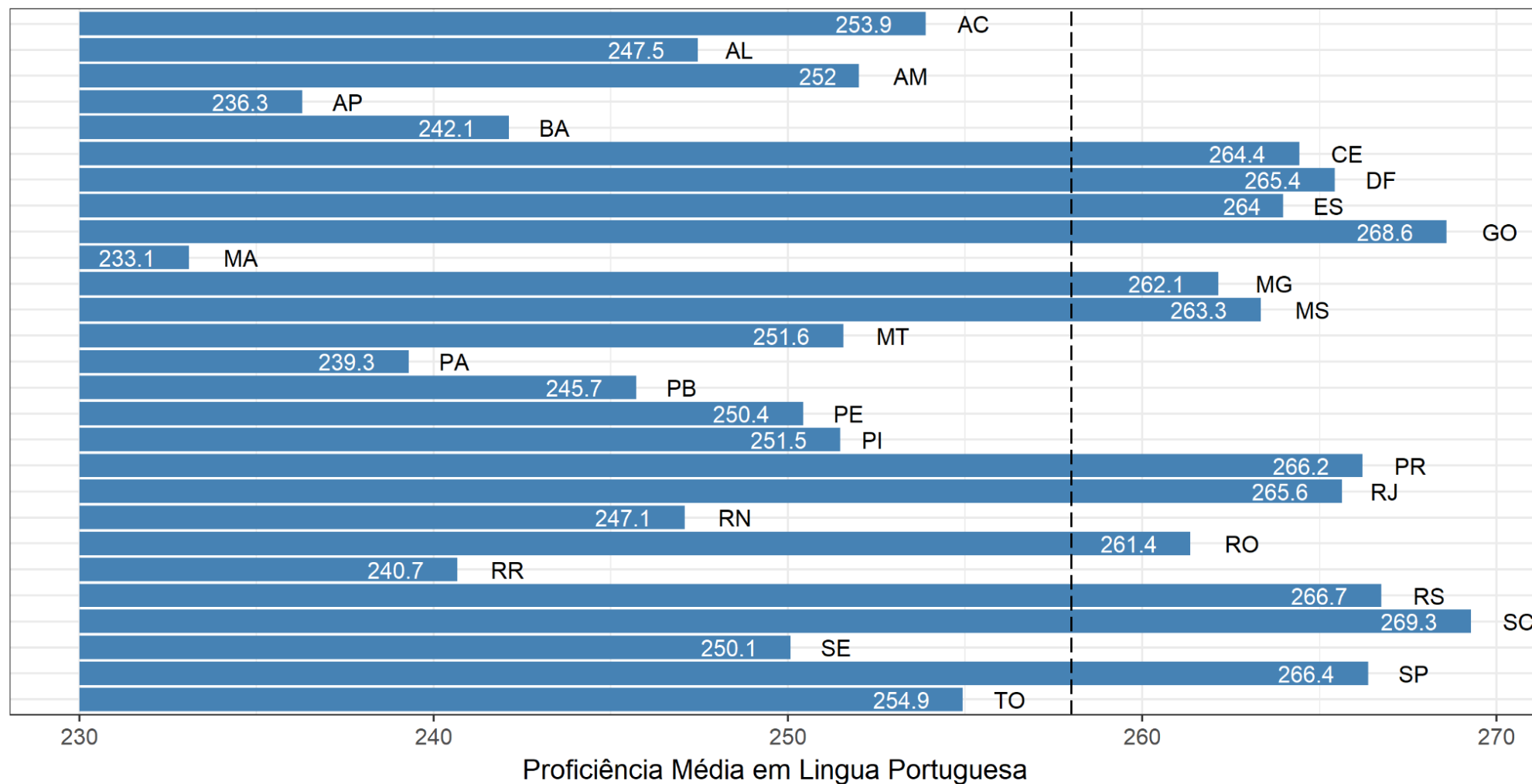


De acordo com as evidências produzidas no âmbito do SAEB 2017, os estudantes brasileiros matriculados no **9º ano do Ensino Fundamental** possuem, em média, o **Nível 3 de 9** em **Língua Portuguesa**.

Proficiência média nacional: 258

Fonte - Inep/DAEB

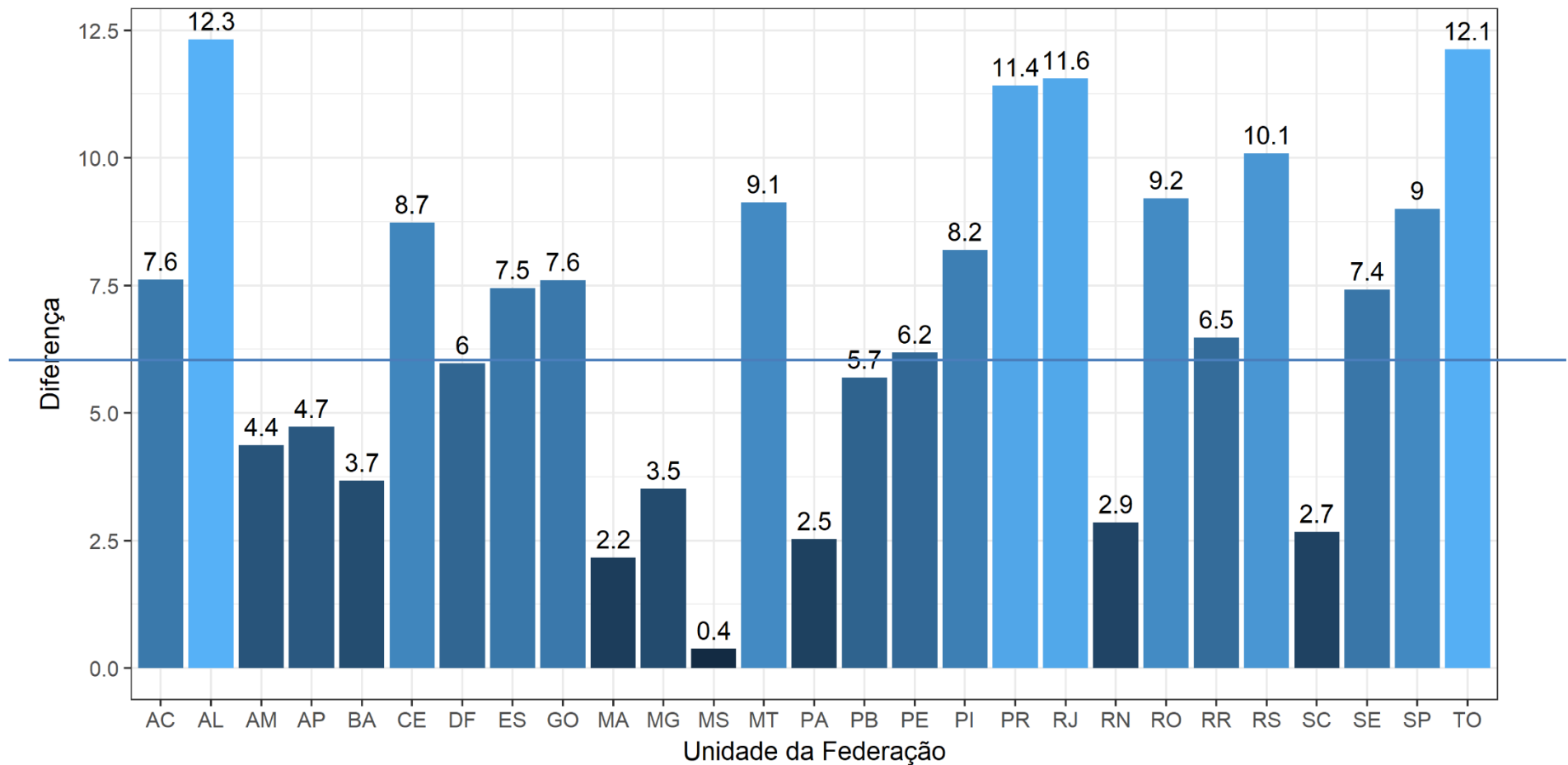
Proficiência média dos estudantes por Estado – 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa



--- Proficiência Média Nacional
Fonte: Inep/DAEB

Ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017 por Estado 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa

- O Brasil demonstrou ter agregado 6 pontos de proficiência média entre 2015 e 2017.

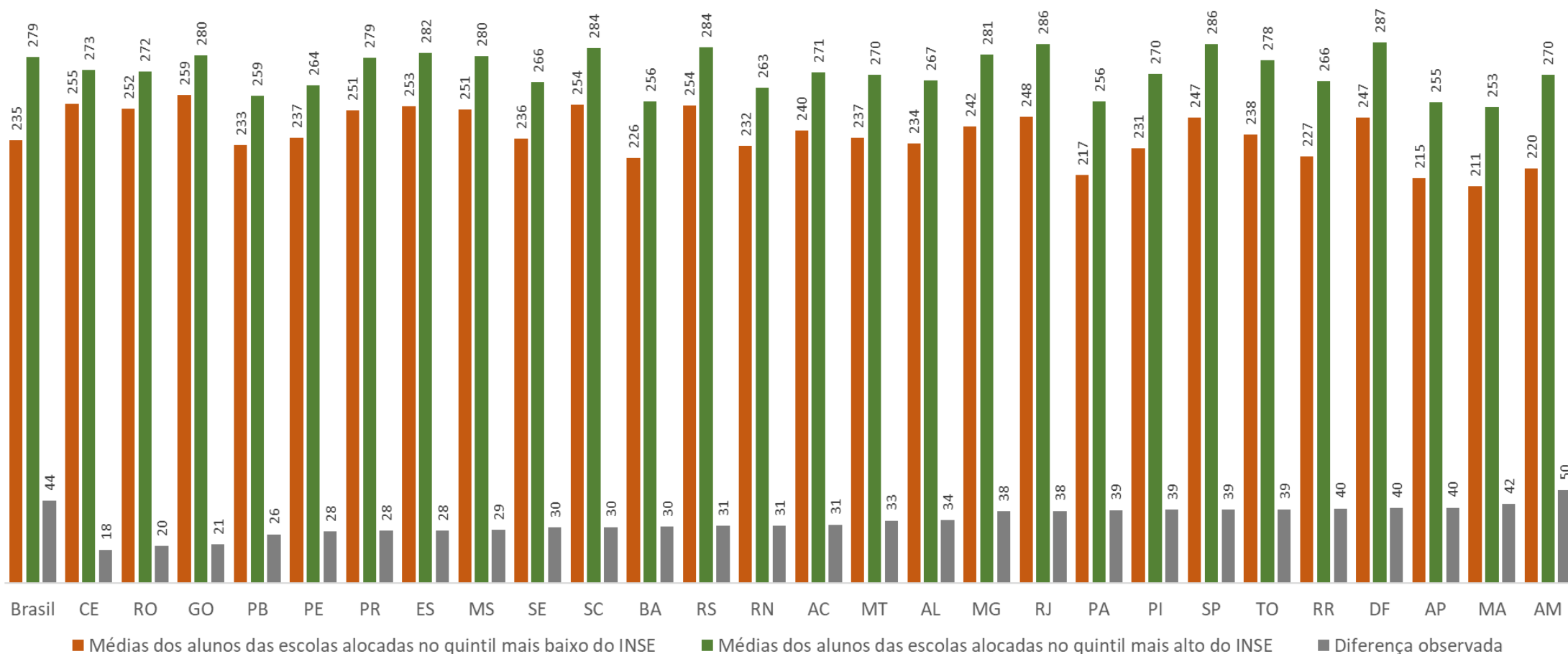


Fonte: Inep/DAEB

— Valor médio alcançado pelo Brasil.

Desigualdades educacionais considerando o Nível Socioeconômico das escolas 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa

O Indicador de Nível Socioeconômico das escolas tem por objetivo situar o conjunto dos alunos em estratos socioeconômicos, definidos pela posse de bens domésticos, renda e contratação de serviços pela família dos alunos e pelo nível de escolaridade de seus pais.



CONCLUSÕES – 9º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa (1)

- ✓ Embora todos os Estados tenham apresentado evolução em relação à última edição do SAEB, a desigualdade na aprendizagem entre estados ainda persiste. Por exemplo, a diferença entre o Maranhão e Santa Catarina é de 36 pontos, o que representa uma diferença média de mais de um nível de proficiência.
- ✓ Do ponto de vista das diferenças de aprendizagem entre estudantes de Nível Socioeconômico mais baixo e mais alto, o Estado do Ceará é o que apresenta a menor diferença, ao passo que o Estado do Amazonas apresenta a maior diferença de aprendizagem.
- ✓ O desempenho médio das escolas de menor nível socioeconômico de Santa Catarina é semelhante ao desempenho médio das escolas com melhor nível socioeconômico no Pará.

CONCLUSÕES – 9º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa (2)

- ✓ São 12 os Estados que merecem destaque pelo **desempenho dos seus estudantes acima da média nacional**. Por ordem de maior desempenho: Santa Catarina, Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rondônia.
- ✓ Em relação **aos ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017**, são 16 os Estados que merecem destaque por agregarem mais aprendizagem do que a média nacional. Por ordem de maior ganho de aprendizagem: Alagoas, Tocantins, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Mato Grosso, São Paulo, Ceará, Piauí, Acre, Goiás, Espírito Santo, Sergipe, Roraima e Pernambuco.
- ✓ Merecem destaque os Estados do **Ceará**, do **Espírito Santo**, de **Goiás**, do **Paraná**, do **Rio de Janeiro**, do **Rio Grande do Sul**, de **Rondônia** e de **São Paulo** pois não apenas demonstraram níveis médios de aprendizagem maiores do que a média nacional como também apresentaram ganhos de aprendizagem maiores que a média do Brasil entre 2015 e 2017.



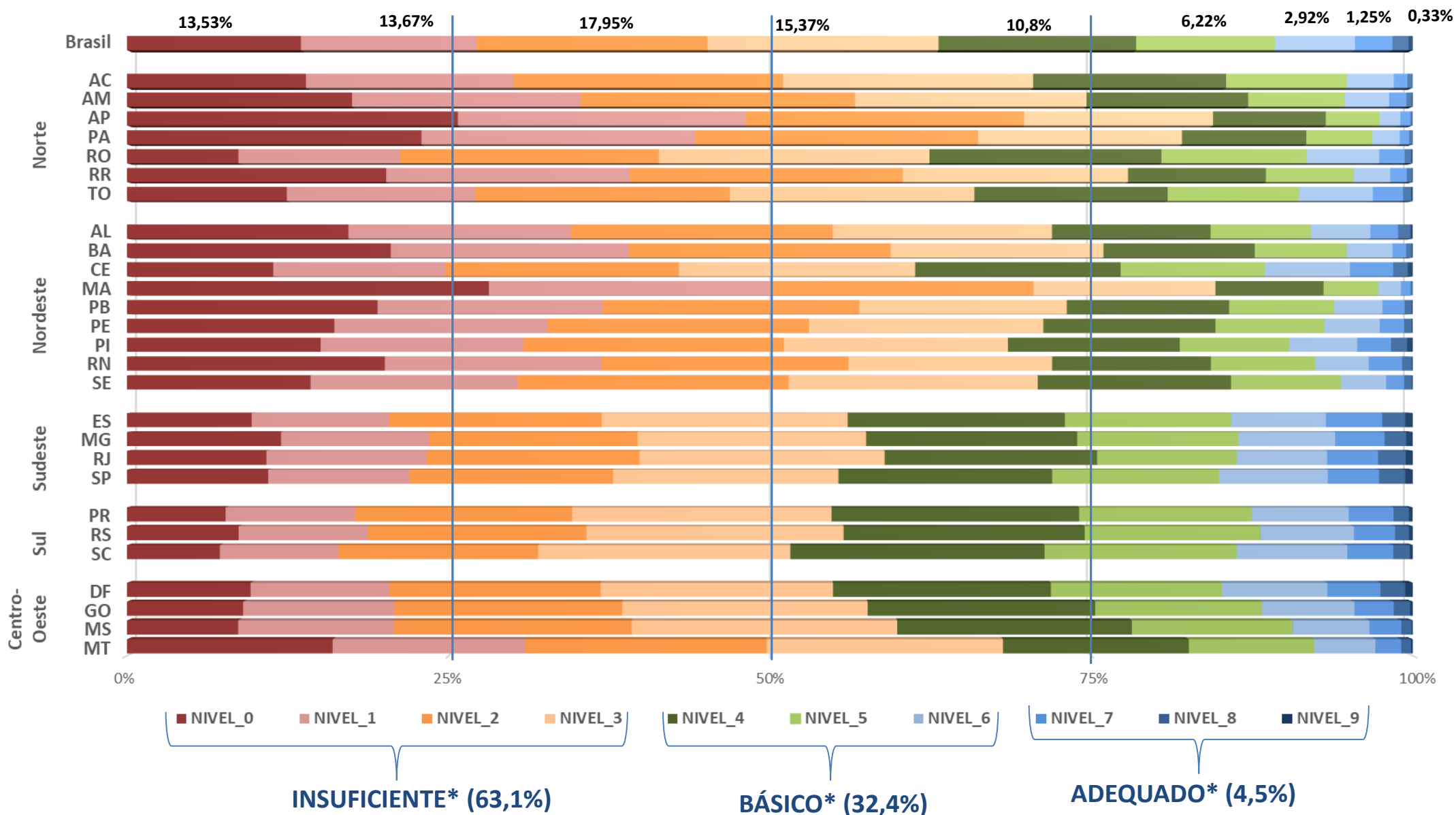
SAEB 2017

Evidências sobre os Anos Finais do Ensino Fundamental

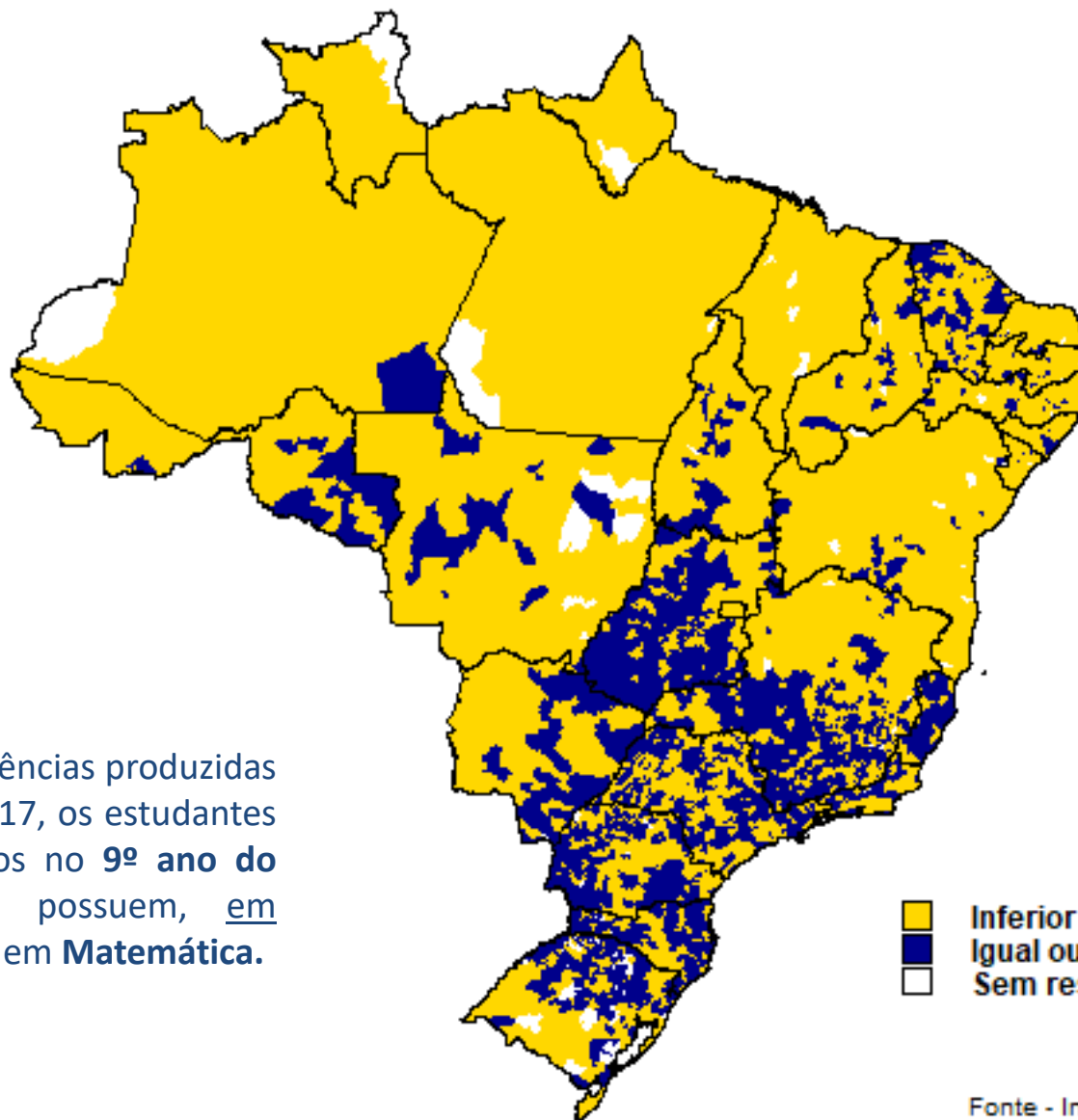
- Matemática

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Edição 2017

Distribuição (%) dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência 9º ano do Ensino Fundamental Matemática



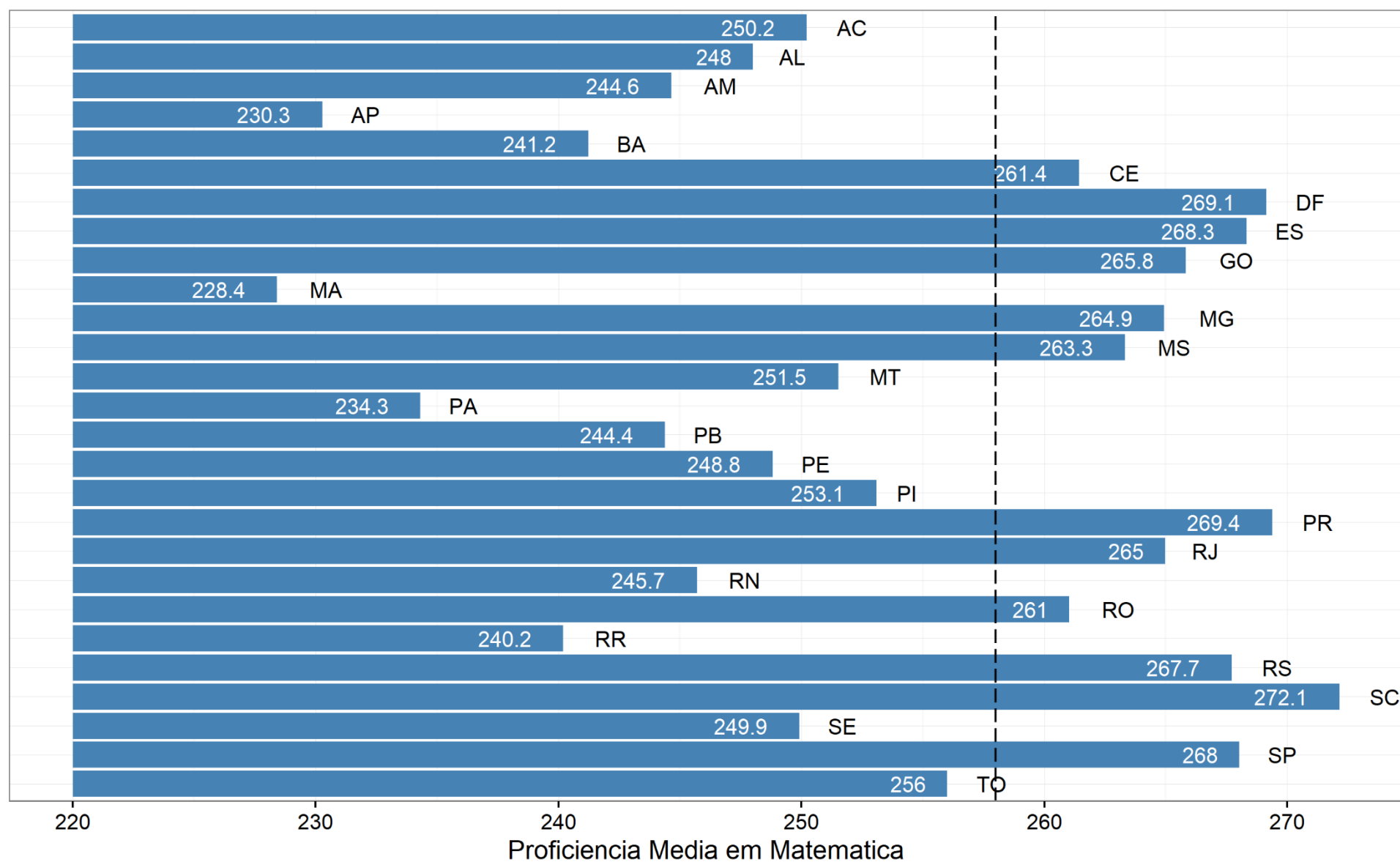
Proficiências médias por Município – 9º ano do Ensino Fundamental – Matemática



Fonte - Inep/DAEB

Proficiência média nacional: 258

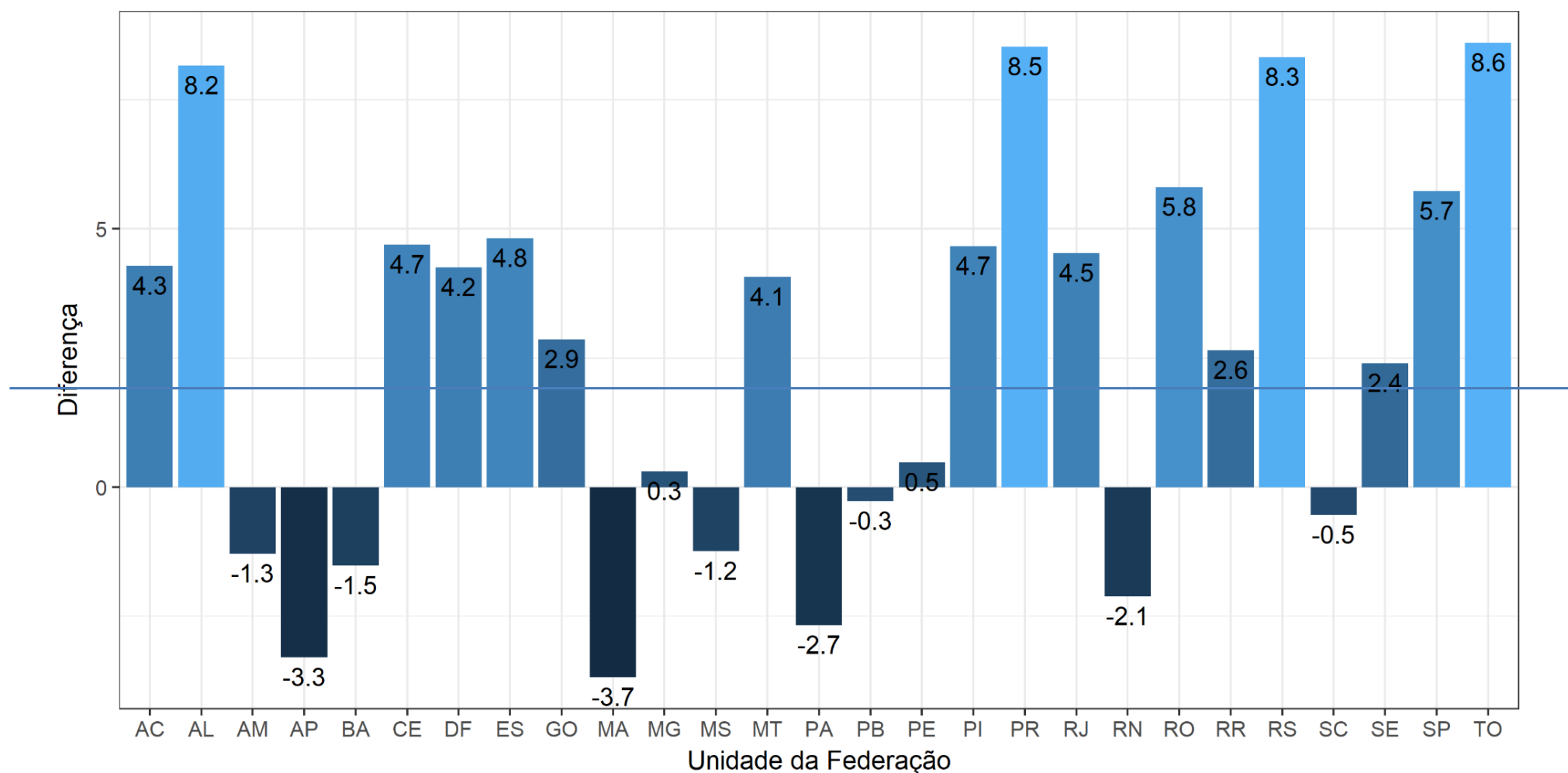
Proficiência média dos estudantes por Estado – 9º ano do Ensino Fundamental – Matemática



--- Proficiência Média Nacional
Fonte: Inep/DAEB

Ganho de aprendizagem entre 2015 e 2017 por Estado 9º ano do Ensino Fundamental – Matemática

- O Brasil demonstrou ter agregado apenas 2 pontos de proficiência média entre 2015 e 2017.

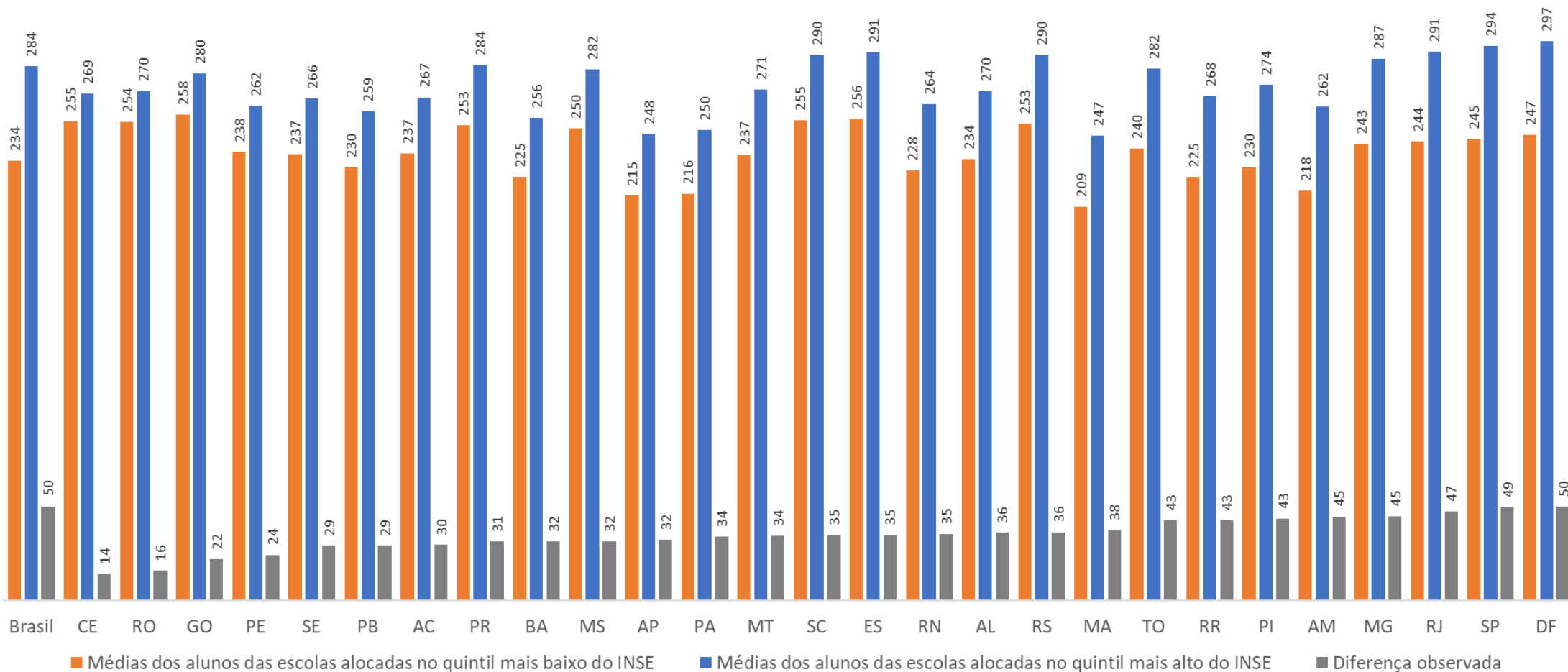


Fonte: Inep/DAEB

— Valor médio alcançado pelo Brasil.

Desigualdades educacionais considerando o Nível Socioeconômico das escolas 9º ano do Ensino Fundamental – Matemática

O Indicador de Nível Socioeconômico das escolas tem por objetivo situar o conjunto dos alunos em estratos socioeconômicos, definidos pela posse de bens domésticos, renda e contratação de serviços pela família dos alunos e pelo nível de escolaridade de seus pais.



CONCLUSÕES – 9º ano do Ensino Fundamental em Matemática (1)

- ✓ Neste componente desta etapa, o Brasil apresentou pouca evolução em relação à última edição do SAEB, reforçando a desigualdade na aprendizagem entre estados. Por exemplo, a diferença entre o Maranhão e Santa Catarina é de 44 pontos, o que representa uma diferença de quase dois níveis de proficiência.
- ✓ Alguns Estados tiveram resultados inferiores a 2015: Amazonas, Amapá, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.
- ✓ Do ponto de vista das diferenças de aprendizagem entre estudantes de Nível Socioeconômico mais baixo e mais alto, o Estado do Ceará é o que apresenta a menor diferença, ao passo que o Distrito Federal apresenta a maior diferença de aprendizagem.
- ✓ O desempenho médio das escolas de menor nível socioeconômico de Espírito Santo é semelhante ao desempenho médio das escolas com melhor nível socioeconômico no Pará.

CONCLUSÕES – 9º ano do Ensino Fundamental em Matemática (2)

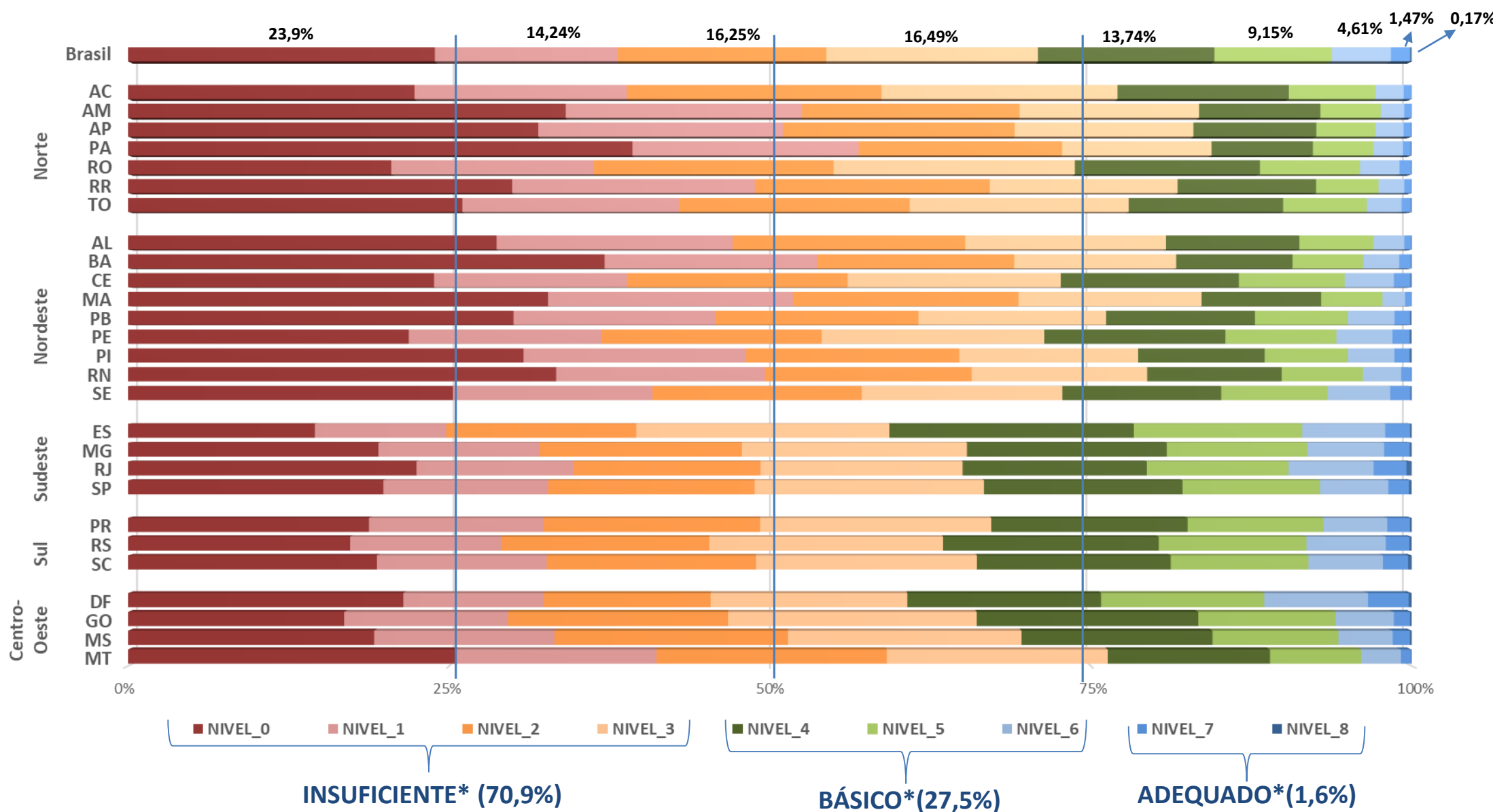
- ✓ Cerca de 70% dos estudantes do 9º ano que participaram do SAEB 2017 apresentaram aprendizagem insuficiente em matemática.
- ✓ São 12 os Estados que merecem destaque pelo desempenho dos seus estudantes acima da média nacional. Por ordem de melhor desempenho: Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal, São Paulo, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Ceará e Rondônia.
- ✓ Em relação **aos ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017**, são 16 os Estados que merecem destaque por agregarem mais pontos do que a média nacional. Por ordem de maior valor agregado: Tocantins, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Rondônia, São Paulo, Espírito Santo, Ceará, Piauí, Rio de Janeiro, Acre, Distrito Federal, Mato Grosso, Goiás, Roraima e Sergipe.
- ✓ Merecem destaque os Estados do **Ceará**, do **Espírito Santo**, de **Goiás**, de **São Paulo**, do **Rio Grande do Sul** e do **Rio de Janeiro** pois não apenas demonstraram níveis médios de aprendizagem maiores do que a média nacional como também apresentaram ganhos de aprendizagem maiores que a média do Brasil entre 2015 e 2017.

Evidências sobre Ensino Médio

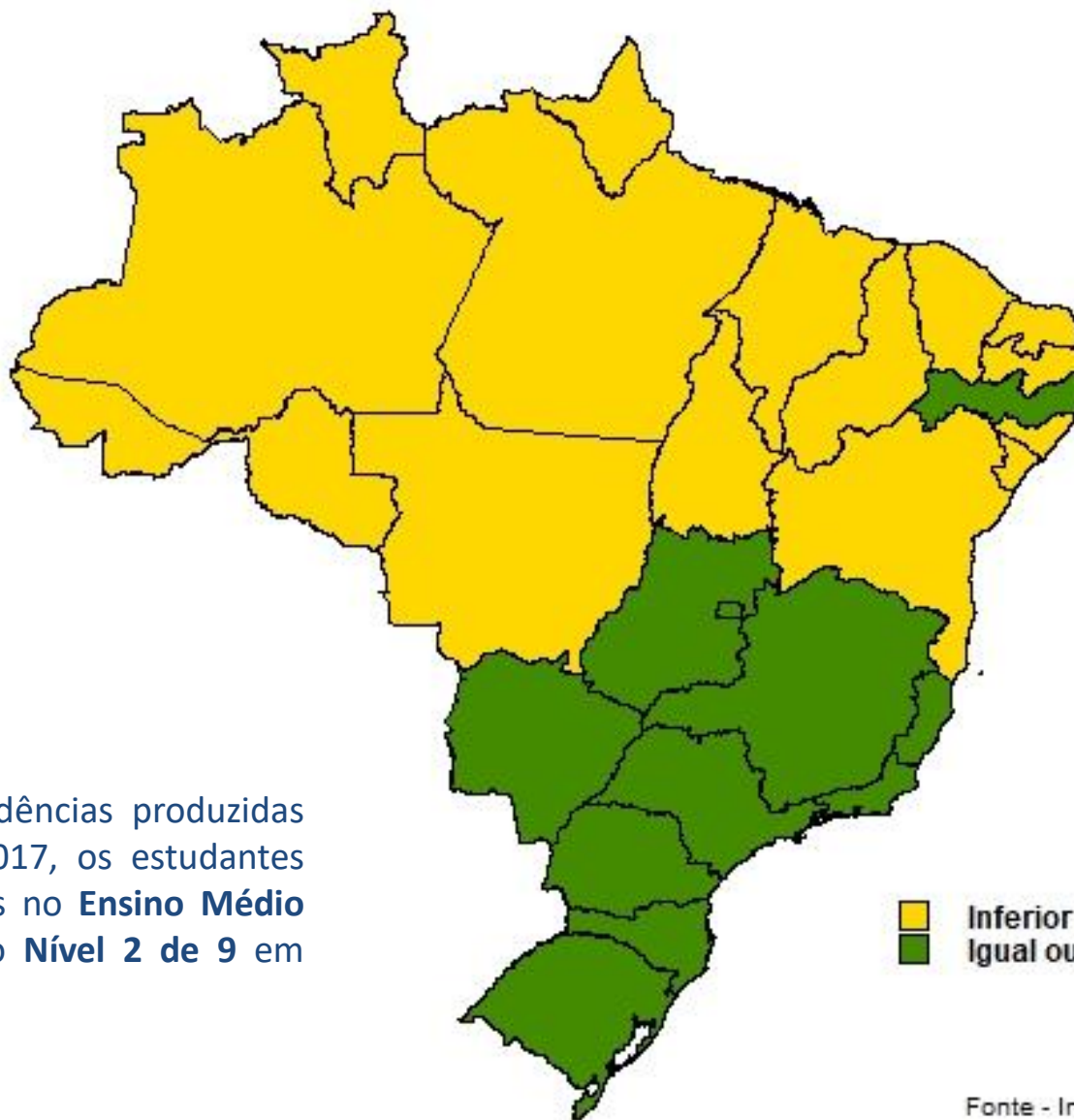
- Língua Portuguesa

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Edição 2017

Distribuição (%) dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência Ensino Médio – Língua Portuguesa



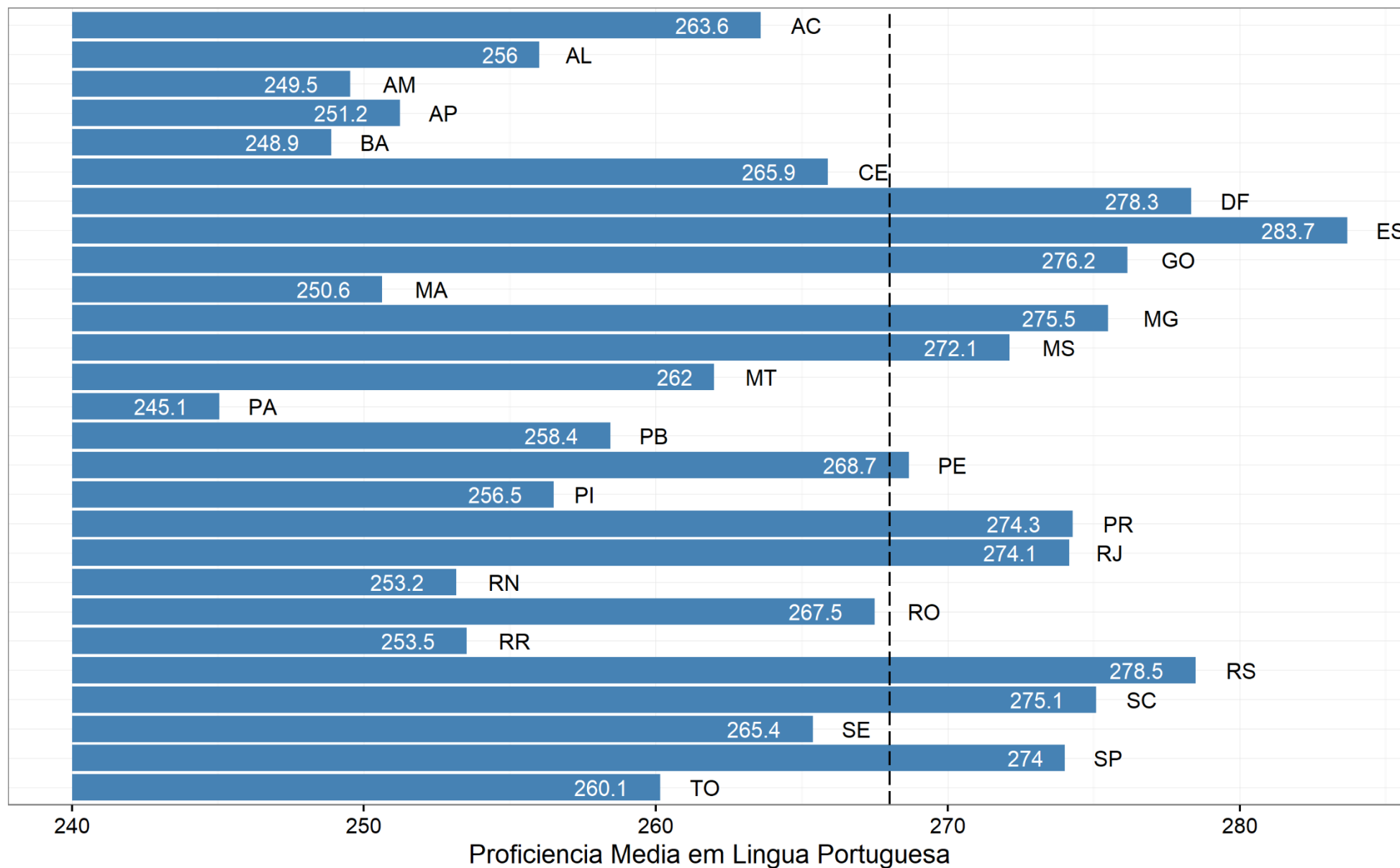
Proficiências médias por Estado – Ensino Médio – Língua Portuguesa



De acordo com as evidências produzidas no âmbito do SAEB 2017, os estudantes brasileiros matriculados no **Ensino Médio** possuem, em média, o **Nível 2 de 9** em **Língua Portuguesa**.

Fonte - Inep/DAEB

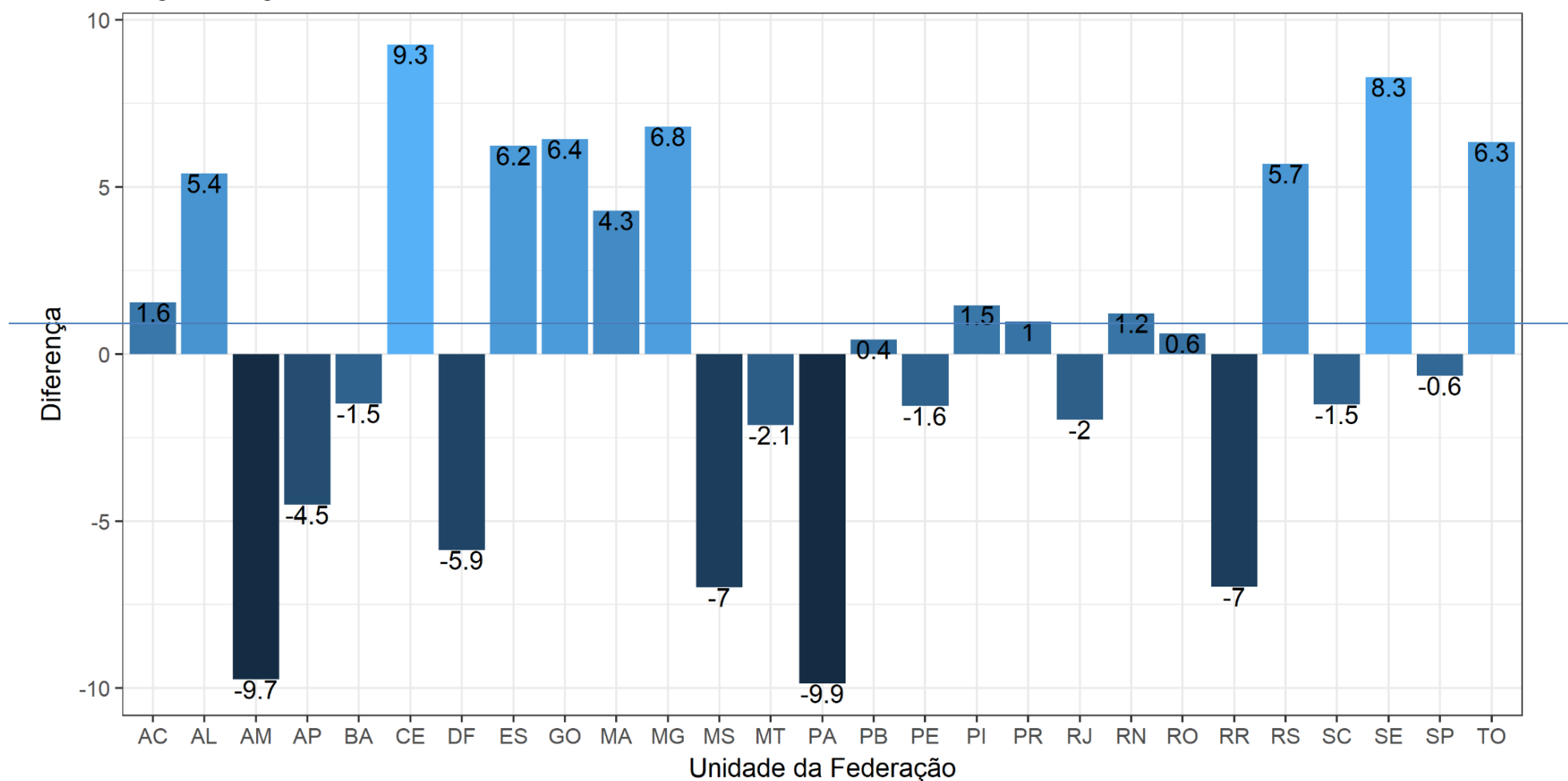
Proficiência média dos estudantes por Estado – Ensino Médio – Língua Portuguesa



--- Proficiência Média Nacional
Fonte: Inep/DAEB

Valor agregado em pontos de proficiência média entre 2015 e 2017 por Estado Ensino Médio – Língua Portuguesa

- O Brasil demonstrou ter agregado apenas 1 ponto de proficiência média entre 2015 e 2017.

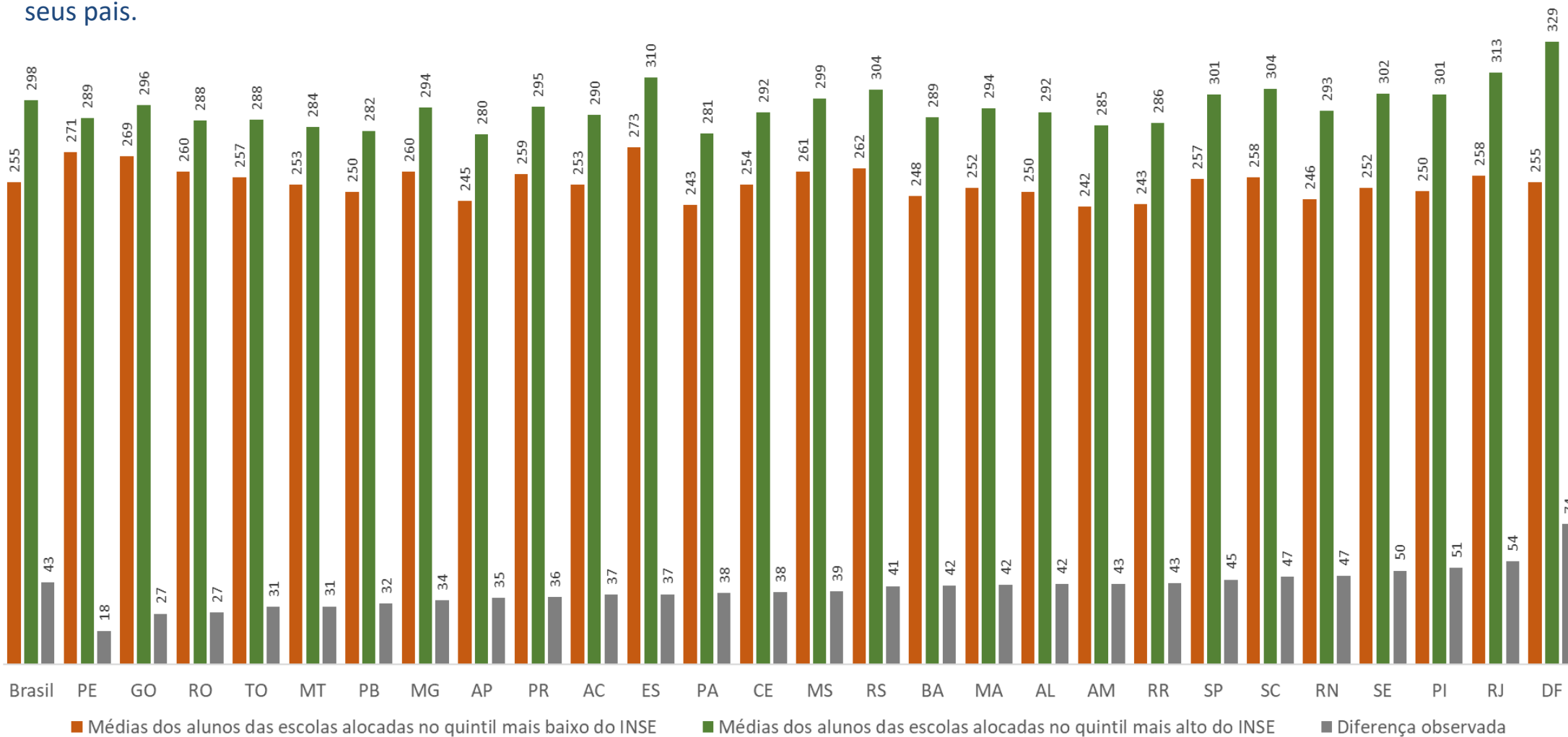


Fonte: Inep/DAEB

— Valor médio alcançado pelo Brasil.

Diferença entre proficiências médias considerando o Nível Socioeconômico das escolas Ensino Médio – Língua Portuguesa

O Indicador de Nível Socioeconômico das escolas tem por objetivo situar o conjunto dos alunos em estratos socioeconômicos, definidos pela posse de bens domésticos, renda e contratação de serviços pela família dos alunos e pelo nível de escolaridade de seus pais.



CONCLUSÕES – Ensino Médio em Língua Portuguesa (1)

- ✓ Apenas cerca de 1,6% dos estudantes do país que participaram do SAEB apresentaram aprendizagem adequada (níveis 7 e 8).
- ✓ Neste componente desta etapa, 12 Estados apresentaram resultados inferiores a 2015: Amazonas, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.
- ✓ Do ponto de vista das diferenças de aprendizagem entre estudantes de Nível Socioeconômico mais baixo e mais alto, o Estado de Pernambuco é o que apresenta a menor diferença, ao passo que o Distrito Federal apresenta a maior diferença de aprendizagem.

CONCLUSÕES – Ensino Médio em Língua Portuguesa (2)

- ✓ Apenas 11 os Estados apresentaram **desempenho dos seus estudantes acima da média nacional**. Por ordem de maior desempenho: Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Pernambuco.
- ✓ Em relação **aos ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017**, apenas 12 Estados agregaram mais pontos do que a média nacional. Por ordem de maior ganho de aprendizagem: Ceará, Sergipe, Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Alagoas, Maranhão, Acre, Piauí, Rio Grande do Norte.
- ✓ Merecem destaque os Estados do **Espírito Santo**, de **Goiás** e do **Rio Grande do Sul** pois não apenas demonstraram níveis médios de aprendizagem maiores do que a média nacional como também apresentaram ganhos de aprendizagem maiores que a média do Brasil entre 2015 e 2017.



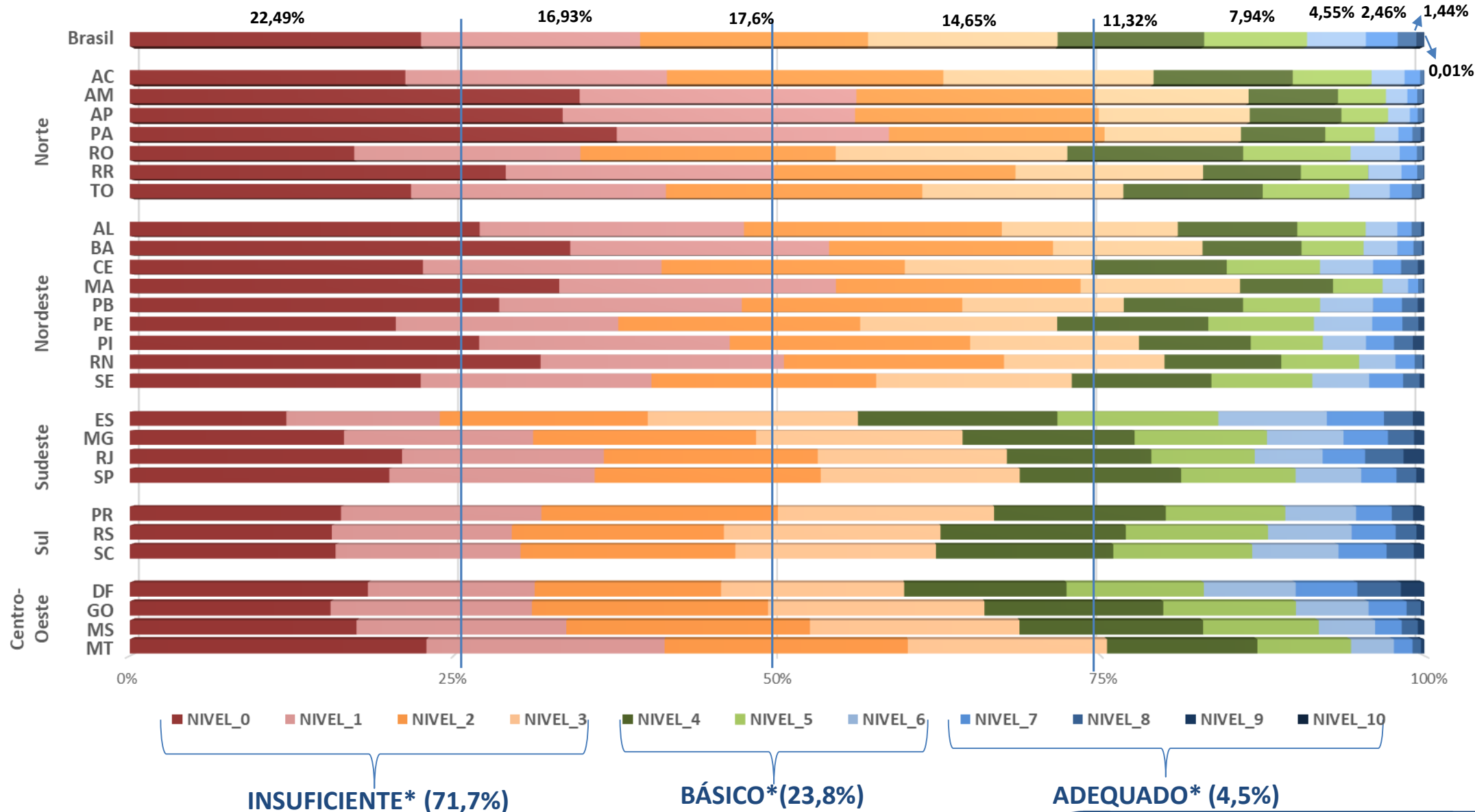
SAEB 2017

Evidências sobre o Ensino Médio

- Matemática

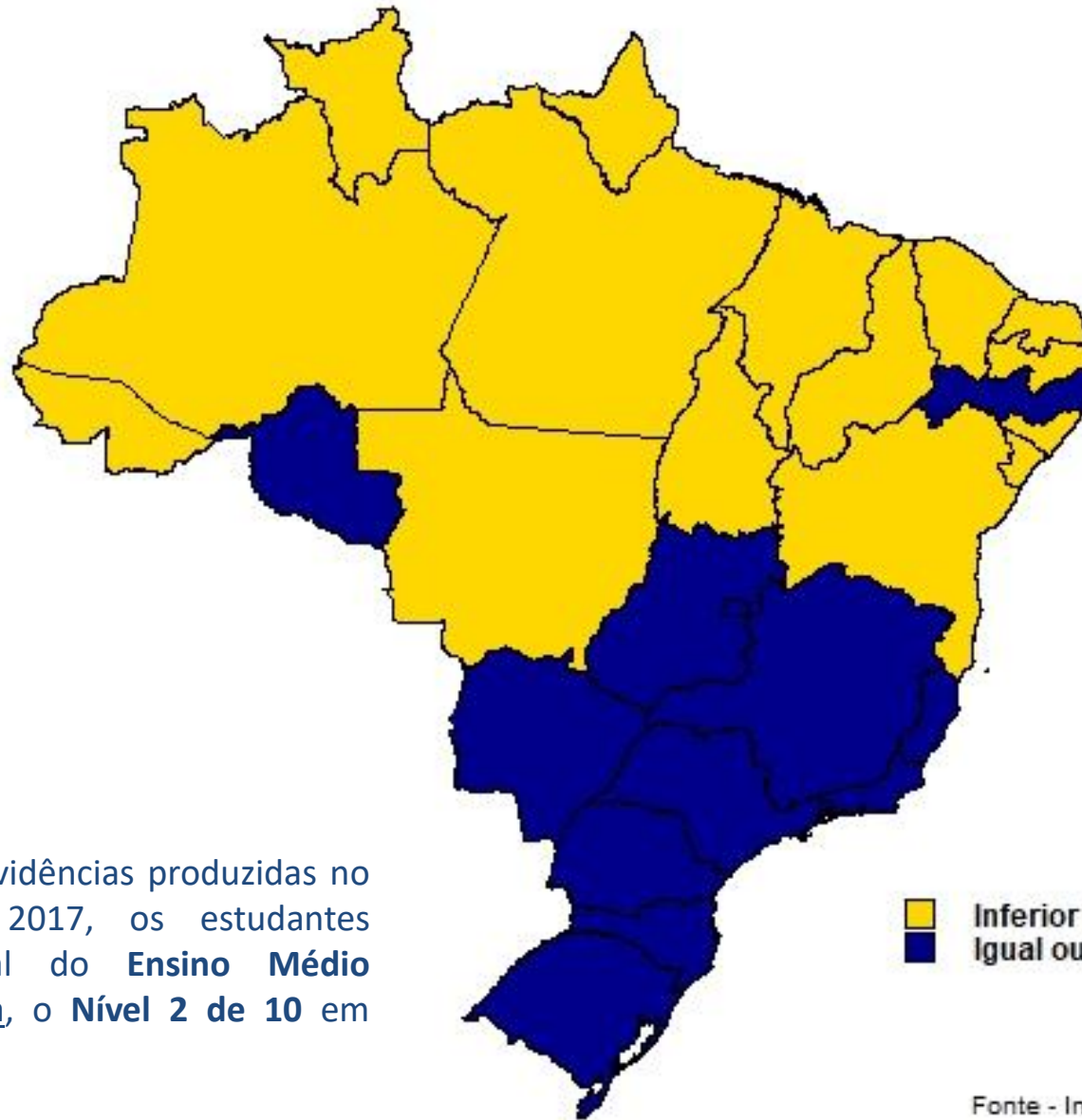
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Edição 2017

Distribuição (%) dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência Ensino Médio – Matemática



* Interpretação dada pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.

Proficiências médias por Estado – Ensino Médio – Matemática

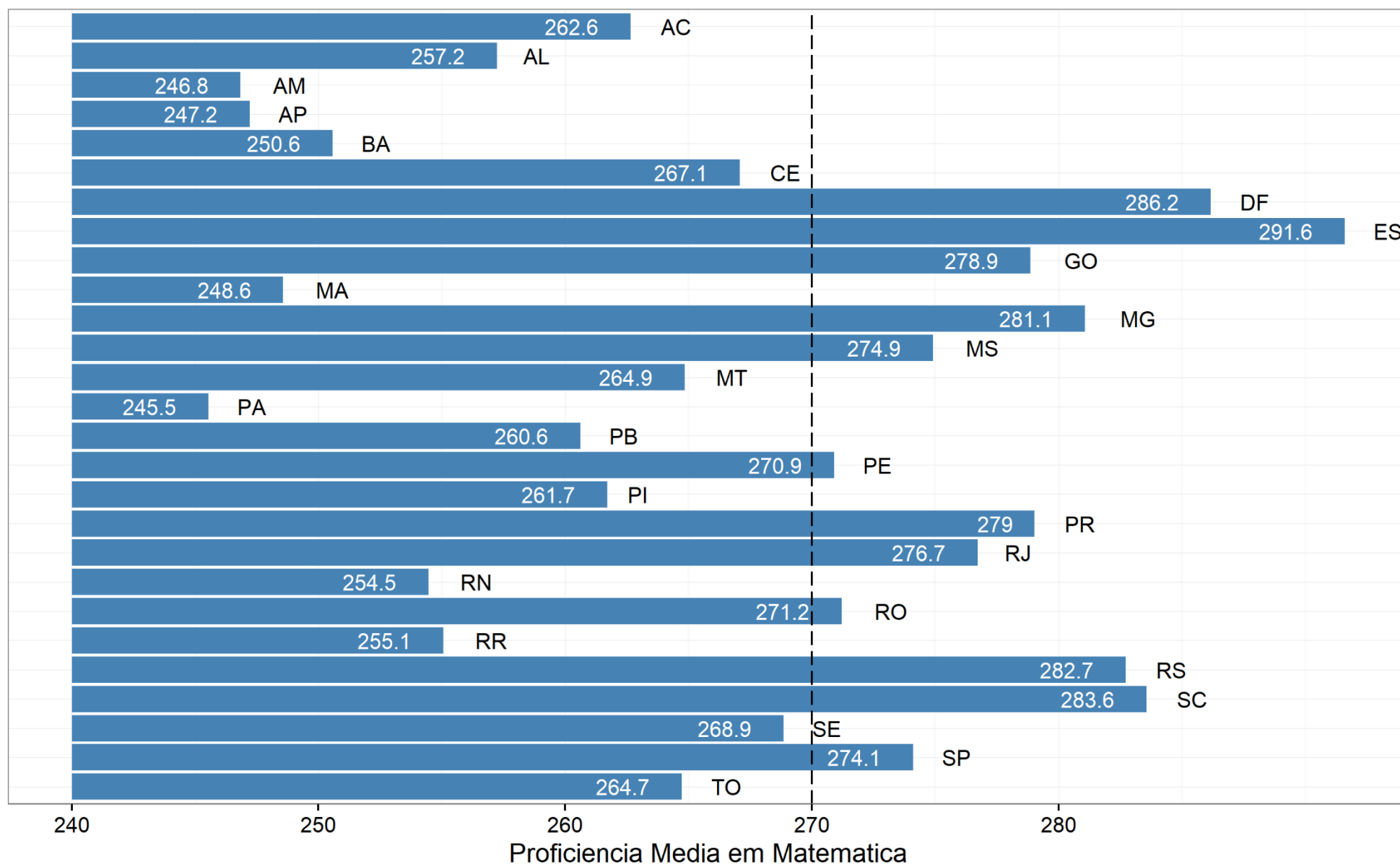


De acordo com as evidências produzidas no âmbito do SAEB 2017, os estudantes brasileiros ao final do **Ensino Médio** possuem, em média, o **Nível 2 de 10** em **Matemática**.

■ Inferior à média nacional
■ Igual ou superior à média nacional

Fonte - Inep/DAEB

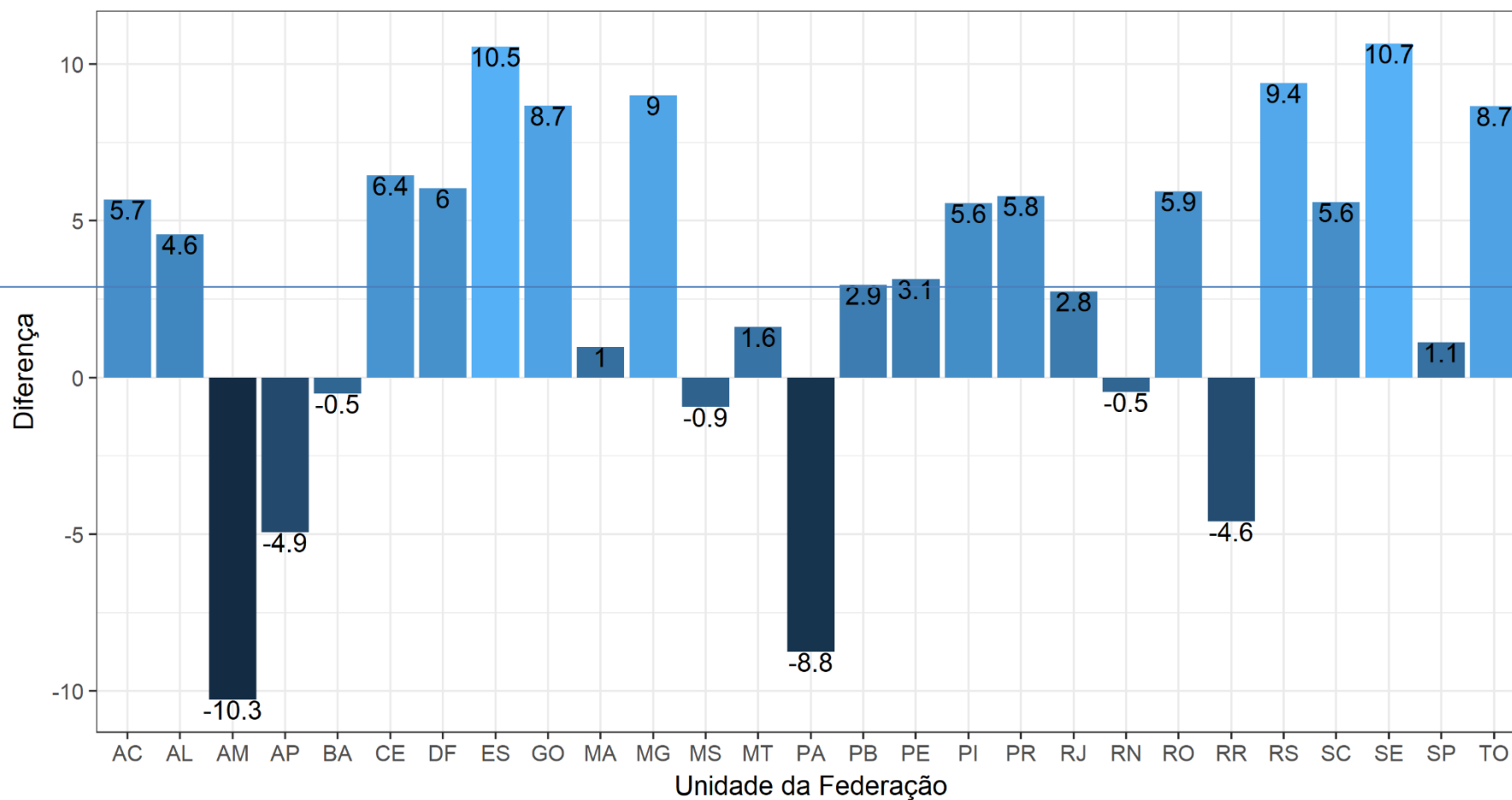
Proficiência média dos estudantes por Estado – Ensino Médio – Matemática



--- Proficiência Média Nacional
Fonte: Inep/DAEB

Valor agregado em pontos de proficiência média entre 2015 e 2017 por Estado Ensino Médio – Matemática

- O Brasil demonstrou ter agregado apenas 3 pontos de proficiência média entre 2015 e 2017.

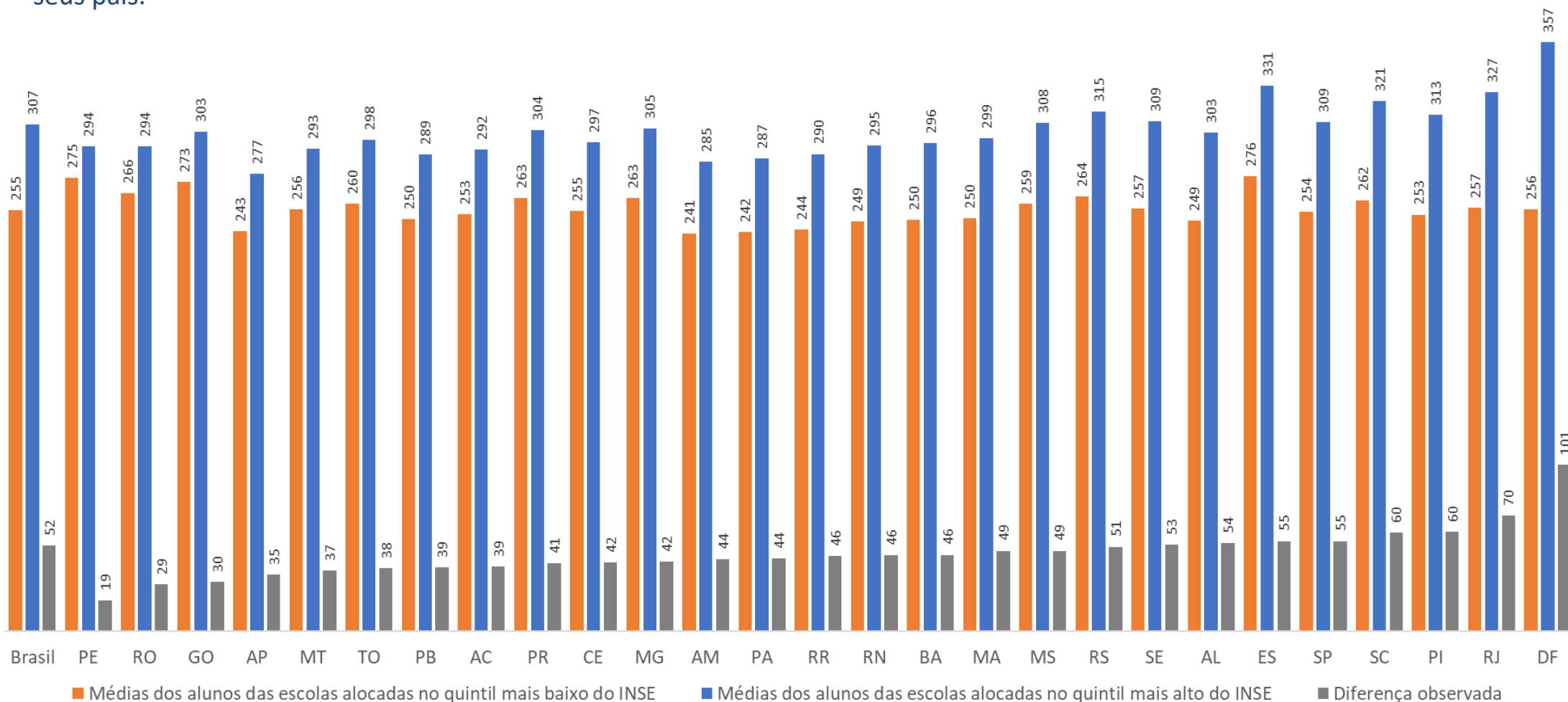


Fonte: Inep/DAEB

— Valor médio alcançado pelo Brasil.

Desigualdades educacionais considerando o Nível Socioeconômico das escolas Ensino Médio – Matemática

O Indicador de Nível Socioeconômico das escolas tem por objetivo situar o conjunto dos alunos em estratos socioeconômicos, definidos pela posse de bens domésticos, renda e contratação de serviços pela família dos alunos e pelo nível de escolaridade de seus pais.



CONCLUSÕES – Ensino Médio em Matemática (1/2)

- ✓ Apenas cerca de 4,5% dos estudantes do país que participaram do SAEB apresentaram aprendizagem adequada (níveis 7 a 10).
- ✓ Neste componente desta etapa, não apenas o Brasil apresentou pouca evolução em relação à última edição do SAEB como apresenta elevada desigualdade na aprendizagem entre estados. Por exemplo, a diferença entre o Maranhão e Espírito Santos é de 43 pontos, o que representa uma diferença de quase dois níveis de proficiência.
- ✓ Do ponto de vista das diferenças de aprendizagem entre estudantes de Nível Socioeconômico mais baixo e mais alto, o Estado de Pernambuco é o que apresenta a menor diferença, ao passo que o Distrito Federal apresenta a maior diferença de aprendizagem.
- ✓ O desempenho médio das escolas de menor nível socioeconômico de Espírito Santo é semelhante ao desempenho médio das escolas com melhor nível socioeconômico no Amapá.

CONCLUSÕES – Ensino Médio em Matemática (2/2)

- ✓ Apenas 12 Estados apresentaram **desempenho dos seus estudantes acima da média nacional**. Por ordem de melhor desempenho: Espírito Santo, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rondônia e Pernambuco.
- ✓ Em relação **aos ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017**, são 15 os Estados que agregaram mais pontos do que a média nacional. Por ordem de maior ganho de aprendizagem: Sergipe, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Goiás, Ceará, Distrito Federal, Rondônia, Paraná, Acre, Piauí, Santa Catarina, Alagoas e Pernambuco.
- ✓ Merecem destaque os Estados do **Distrito Federal**, do **Espírito Santo**, de **Goiás**, de **Minas Gerais**, do **Paraná**, do **Rio Grande do Sul**, de **Santa Catarina**, de **Pernambuco**, de **Rondônia** pois não apenas demonstraram níveis médios de aprendizagem maiores do que a média nacional como também apresentaram ganhos de aprendizagem maiores que a média do Brasil entre 2015 e 2017.



SAEB 2017

CONCLUSÕES GERAIS



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

CONCLUSÕES GERAIS (1/5)

- ✓ Os resultados do SAEB 2017 revelam que as enormes desigualdades educacionais no Brasil de maneira geral persistem. Cabe destacar, que há importantes exceções.
- ✓ São 9 os estados que apresentaram maiores proficiências (2015/2017) médias, acima da média nacional, em ambos os componentes em todas as etapas da Educação Básica avaliadas: **Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.**
- ✓ Estes são os estados que, em relação a 2015, conseguiram evoluir e agregar mais pontos de proficiência média ao desempenho dos seus estudantes, acima do crescimento nacional, em ambos os componentes e em todas as etapas da Educação Básica avaliadas: **Acre, Alagoas, Ceará, Goiás, Piauí e Tocantins.**
- ✓ O estado de **Goiás** merece destaque pois é o único que compõe ambos os grupos acima.

CONCLUSÕES GERAIS (2/5)

- ✓ No Ensino Fundamental há avanços, sobretudo no 5º ano, em ambos os componentes avaliados.
- ✓ No 5º ano, tanto em Língua Portuguesa como em Matemática, os estudantes brasileiros apresentaram Nível 4 de Proficiência média.
- ✓ No 9º ano, os avanços foram menores – os estudantes brasileiros apresentaram Nível 3 de Proficiência média em ambas as áreas de conhecimento avaliadas.

CONCLUSÕES GERAIS (3/5)

- ✓ Hoje a diferença nos resultados de aprendizagens entre o EM e EF é de 10 pontos em língua portuguesa e 12 em matemática.
- ✓ Se o EF e o EM mantiverem a taxa de crescimento apresentada nos resultados de aprendizagem, em 2021, é provável que os resultados dos Anos Finais do EF sejam superiores aos do EM (em LP e MT).
- ✓ Após 12 anos de escolaridade, cerca de 70% dos estudantes terminam a Educação Básica sem conseguir ler e entender um texto simples e sem conhecimentos mínimos de matemática.

CONCLUSÕES GERAIS (4/5)

- ✓ No Ensino Médio, entretanto, a situação nacional encontra-se praticamente estagnada desde 2009.
- ✓ Os estudantes brasileiros apresentaram Nível 2 de Proficiência média em ambas as áreas de conhecimento avaliadas.
- ✓ As evidências demonstram que o Ensino Médio tem agregado muito pouco ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes brasileiros, em média.
- ✓ A baixa qualidade, em média, do Ensino Médio brasileiro prejudica a formação dos estudantes para o mundo do trabalho e, conseqüentemente, atrasa o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

CONCLUSÕES GERAIS (5/5)

- ✓ A BNCC para toda a educação básica é uma medida importante para reduzir as desigualdades educacionais. Na EI e EF, estados e municípios já estão revendo os seus currículos (primeira etapa da implementação). Para completar o ciclo, a aprovação da BNCC para o Ensino Médio é urgente e necessária uma vez que é um passo importante para essa mudança.

Ações do MEC para melhoria dos resultados (1/2):

- ✓ BNCC - EI e EF: MEC, em conjunto com Undime e Consed, está conduzindo o Programa de Apoio à Implementação da BNCC. Todos os 27 estados estão, nesse momento, construindo, em regime de colaboração, os seus currículos;
- ✓ MEC revisou o Programa Nacional do Livro Didático:
 - PNLD de 2019 (anos iniciais): os livros de 1 ao 5 anos do EF, que as escolas e professores, estão nesse momento escolhendo, já estão ajustado a 3 versão da BNCC. Por serem consumíveis, em 2020, os livros serão revisados conforme a versão homologada da BNCC;
 - PNLD de 2020 (anos finais): edital publicado contemplando a BNCC.
- ✓ Foco do país na Alfabetização: MEC lançou, em conjunto com o Consed e Undime, o Programa Mais Alfabetização.
 - Certa de 5.000 municípios e 49.000 escolas aderiram e estão, nesse momento, implementando o programa.

Ações do MEC para melhoria dos resultados (2/2):

- ✓ Formação de professores: implementação da residência pedagógica e a elaboração da Base Nacional de Formação para os Professores;
- ✓ Reforma do Ensino Médio: MEC lançou recentemente o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio;
- ✓ Ensino Médio em Tempo Integral: os 27 estados estão sendo apoiados financeiramente, pelo MEC, na implementação do tempo integral para 900 escolas;
- ✓ Novo Mais Educação: aproximadamente 7.200 escolas estão, esse ano, sendo apoiadas pelo MEC na oferta de tempo integral - foco nos anos finais do Ensino Fundamental.

MUITO OBRIGADO!

Acesse nossas redes sociais



INSTAGRAM



FACEBOOK



TWITTER



YOUTUBE

Conheça nossas publicações



PORTAL INEP

portal.inep.gov.br



Fale com a Presidência/Diretoria

emaildadiretoria@inep.gov.br

(61) 2022-XXXX